



Diagnóstico Social

2015

Conselho Local de Ação Social

03/09/2015

Índice

1. Introdução.....	5
2. O território, a história e o enquadramento geográfico	6
3. Demografia.....	9
3.1. Densidade Populacional	9
3.2. Dinâmicas Populacionais	10
3.3. Dimensão média das famílias.....	11
3.4. N.º de Famílias Clássicas, segundo a sua dimensão	12
3.5. N.º de Famílias Clássicas Unipessoais com 65 ou + anos	13
3.6. N.º Famílias Monoparentais.....	14
4. Emprego	15
4.1. População Empregada, por sexo	15
4.2. População Empregada por Grupos Etários	16
4.3. Taxa de Emprego, por Sexo	17
4.4. População Ativa Total e por Sexo.....	18
4.5. Taxa de Atividade, por Sexo	19
4.6. Taxa de Atividade por Grupos Etários.....	20
4.7. População Empregada por Atividade Económica	21
4.8. Trabalhadores por Conta de Outrem	22
4.9. Empresas por localização geográfica e escalão pessoal	23
4.10. Remuneração Base Média Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem	24
4.11. Remuneração de Acordo com o Sexo	25

4.12.	Desemprego Registado por Concelho segundo o Género, o Tempo de Inscrição e a Situação Face à Procura de Emprego	26
4.13.	Desemprego Registado por Concelho segundo Grupo Etário	27
4.14.	Desemprego Registado por Território segundo os Níveis de Escolaridade	28
4.15.	Prestações de Desemprego	29
5.	Educação e Formação	30
5.1.	Equipamentos e Dinâmicas Educativas e Formativas Concelhias	31
5.2.	Taxa de Abandono, Retenção e Desistência Escolar	35
5.3.	Taxa de Analfabetismo	36
5.4.	Freguesia de residência dos alunos matriculados.....	37
5.5.	Escolaridade por População Residente	38
5.6.	Ação Social Escolar.....	42
5.7.	Rede de Oferta Formativa e Educativa do concelho 2015 2016	43
6.	Equipamentos, Serviços e Respostas Sociais	47
6.1.	Equipamentos Sociais e taxas de cobertura	47
6.1.1.	Instituições Particulares de solidariedade Social: Equipamentos e Serviços	47
6.1.2.	Outros Equipamentos	48
6.1.3.	Taxas de cobertura dos equipamentos sociais no concelho	49
6.1.3.1.	Taxa de Cobertura dos Equipamentos na Área da População Idosa com mais de 65 Anos.....	49
6.1.3.2.	Taxa de Cobertura dos Equipamentos na Área da População Portadora de Deficiência.....	50
6.2.	Habitação Social.....	52
7.	Proteção Social.....	53
7.1.	Apoios Municipais.....	53

7.2.	Abono de Família e Subsídio Familiar a Crianças e Jovens da Segurança Social: Número de Beneficiários e Descendentes ou Equiparados.....	54
7.3.	Pensionistas da Segurança Social do Regime Contributivo: Total, por Velhice, por Invalidez e por Sobrevivência	55
7.4.	Pensionistas da Segurança Social do Regime Não Contributivo	56
7.5.	Complemento Solidário para Idosos	57
7.6.	Subsídio de Doença.....	58
7.7.	Rendimento Social de Inserção	59
7.7.1.	Caracterização das famílias	59
7.7.2.	Tipologia das Famílias Beneficiárias de RSI.....	60
7.7.3.	Avaliação 1.º semestre 2015	60
8.	SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (Ação Social)	64
9.	CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	66
9.1.	Caracterização processual	66
9.2.	Problemáticas sinalizadas.....	68
9.3.	Entidades sinalizadoras	73
10.	Conclusão	74
	FONTES DE INFORMAÇÃO	75

1. Introdução

O diagnóstico social, surge como um instrumento de planeamento dinâmico sujeito a atualização periódica, resultante da participação dos diferentes parceiros e tem na sua génese alguns documentos e fontes como o Diagnóstico da Região do Norte 2014-2020, o Programa Operacional Regional 2014-2020, o Retrato Social do Entre Douro e Vouga (EDV) e centra-se nos principais indicadores para análise do território tendo em vista as metas da Estratégia Europa 2020. Permite o conhecimento e compreensão da realidade social, através da identificação das necessidades, da priorização dos problemas, da perceção das suas causas, recursos, potencialidades e constrangimentos.

A rede social concelhia já realizou dois diagnósticos sociais que se concretizaram em documentos de planeamento e operacionalização de planos de desenvolvimento social e planos de ação. Esta atualização dos documentos permite, entre outras coisas, acompanharmos a mutação social, sobretudo em termos de mudança de realidade e problemáticas.

A colaboração dos diferentes parceiros/ interlocutores locais privilegiados foi e é fundamental na identificação dos principais problemas concelhios. A informação foi recolhida e posteriormente complementada com indicadores que nos permitem conhecer melhor a realidade, no sentido de posteriormente se elencar medidas de intervenção.

Este documento de diagnóstico é estratégico para o município devendo ser assumido como orientador do desenvolvimento social do território e terá durabilidade de 5 anos (2015|2020).

2. O território, a história e o enquadramento geográfico

As origens de S. João da Madeira remontam a longínquos tempos, como comprovam os legados das civilizações celta, romana, árabe e visigótica. É, no entanto, em 1088 que aparece pela primeira vez, em fontes escritas, a menção a S. João da Madeira.

A expressão “Uilla de Sancto Ioanne de Mateira” é a primeira referência documental e surge em duas cartas de venda, em pergaminho. A designação de Madeira prende-se, ao que tudo indica, com a abundância de matéria lenhosa desde sempre existente na região.

No século XIX, S. João da Madeira regista um intenso crescimento, fruto do desenvolvimento comercial e industrial, sobretudo com a indústria dos chapéus e dos lacticínios, transformando radicalmente a situação do povoado. A prosperidade adquirida – para a qual viria a contribuir decisivamente também a indústria do calçado - só foi possível pelo dinamismo e espírito de trabalho dos seus habitantes.

Com o progresso e modernização veio a alteração radical do panorama arquitectónico da povoação. Assim, a primitiva igreja foi demolida em 1883 e no ano seguinte iniciou-se a construção da igreja nova que, a 11 de Julho de 1888, era benzida e inaugurada.

Em 1908 El Rei D. Manuel II inaugurava o troço de linha de Caminho de Ferro do Vale do Vouga, contribuindo muito para o incremento das vias de comunicação paralelamente à construção de estradas e caminhos. Foi também criado o hospital, chegou a luz eléctrica e nasceu o Grupo Patriótico Sanjoanense que deu novo impulso ao progresso local.

O apogeu de todo este desenvolvimento viria com emancipação concelhia por decreto em 11 de Outubro de 1926, sendo assim criado o concelho de S. João da Madeira. Este decreto considerava o novo concelho como o “centro industrial mais importante do distrito de Aveiro” e o seu desenvolvimento económico e social estava a ser “prejudicado, sufocado pela sua inferior categoria administrativa”.

A elevação a cidade viria em 16 de Maio de 1984, como reconhecimento do intenso labor dos habitantes de S. João da Madeira, traduzido no desenvolvimento e progresso que hoje se pode atestar nas mais diversas realizações arquitectónicas, desportivas, sociais, culturais, urbanísticas.



A cidade de S. João da Madeira tem uma área de cerca de 8 quilómetros quadrados e situa-se no extremo Norte da Beira Litoral e do distrito de Aveiro, estando integrada na Área Metropolitana do Porto.

São 21 os lugares deste concelho: Casaldelo, Corgas, Carquejido, Espadanal, Fundo de Vila, Fundões, Fontaínhas, Laranjeiras, Mourisca, Orreiro, Parrinho, Pedaco, Ponte, Praça, Quintã, Ribeiros, Tapado, Travessas, Vale, Vista Alegre e Volta.

O clima de S. João da Madeira é marítimo. De Inverno os índices de pluviosidade são altos e os Verões curtos e secos. Os solos são graníticos e xistosos, ricos em potássio e óxido de ferro e pobres em ácido fosfórico. Os terrenos são muito férteis nas margens do rio Ul. O ponto mais alto deste concelho fica a 300 metros de altitude e situa-se no lugar da Mourisca.

S. João da Madeira faz fronteira a Norte com a freguesia de Milheirós de Poiares e a Oeste com a freguesia de Arrifana, ambas do Concelho de Santa Maria da Feira, a Sul com a freguesia de Cucujães e Vila-Chã de S. Roque, e a Este com Nogueira do Cravo e Macieira de Sarnes, do Concelho de Oliveira de Azeméis.

É com esses concelhos e os de Vale de Cambra e Arouca que S. João da Madeira forma a Associação de Municípios das Terras da Santa Maria, que corresponde geograficamente à unidade territorial (NUT) de Entre Douro e Vouga.

3. Demografia

3.1. Densidade Populacional

O quadro seguinte permite-nos verificar que o Concelho de S. João da Madeira é, dos cinco que integram a região do EDV, o que apresenta a densidade populacional exponencialmente mais elevada, superando largamente a média nacional e das várias plataformas territoriais em que se integra. Este facto, justifica em grande medida a quantidade de equipamentos, serviços e respostas sociais implementados no concelho.

Territórios	Densidade Populacional – N.º de Habitantes por Km ²	
	2001	2011
Portugal	112,38	114,5
Continente	110,84	112,8
Norte	173,2	173,3
Entre Douro e Vouga	321,37	319,1
Arouca	73,82	67,9
Oliveira de Azeméis	432,59	425,9
Santa Maria da Feira	631,94	645,3
S. João da Madeira	2646,87	2733,6
Vale de Cambra	169,24	155,2

Fontes: INE – Censos da População 2011 e Anuário Estatístico da Região Norte 2011

Quadro 1 – Densidade Populacional/km2

3.2. Dinâmicas Populacionais

NUTS e Concelhos	Área (2011)	População Residente (2011)	Densidade Populacional (2011)	Crescimento Populacional		Taxa Bruta de Natalidade (2011)	Taxa Bruta de Mortalidade (2011)	Jovens (0- 14 anos) (2011)	Maiores de 64 anos (2011)	Índice de Envelhecimento (2011)	Saldo Migratório 2011
				1991-2001	2001-2011						
	km²	indivíduos	hab./km²	%	%	‰	‰	%	%	nº	nº
Portugal	92.212,0	10.562.178	114,5	5,0	2,0	9,2	9,7	14,9	19,0	131,3	-24.331
Região Norte	21.285,9	3.689.682	173,3	6,2	0,1	8,6	8,6	15,1	17,1	117,6	-6.307
Entre Douro e Vouga	861,4	274.859	319,1	9,7	-0,7	8,4	7,9	15,0	16,4	114,3	75
Arouca	329,1	22.359	67,9	1,4	-7,7	8,7	9,6	15,5	18,0	120,4	-128
Oliveira de Azeméis	161,1	68.611	425,9	5,8	-3,0	7,6	8,9	14,1	17,6	130,1	-46
Santa Maria da Feira	215,9	139.312	645,3	14,6	2,5	9,0	6,8	15,8	14,8	98,0	303
São João da Madeira	7,9	21.713	2.748,5	14,4	2,9	8,6	7,6	14,4	16,5	118,3	4
Vale de Cambra	147,3	22.864	155,2	1,1	-7,8	6,7	10,0	12,7	21,1	174,5	-58

Fonte: Documento de Estratégia e Plano de Ação EDV 2020, Março 2013 (INE, Recenseamento Geral da População)

Notas: O Saldo Migratório é a diferença entre o n.º de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo

Quadro 2 – Dinâmicas Populacionais

A sub-região do EDV regista no último exercício censitário 274 859 habitantes, o que corresponde a um crescimento populacional de -0.7 no período contrastando fortemente com a taxa de +9.7 registada entre 1991 e 2001.

Destacam-se nos resultados de 2011 os contributos de S. João da Madeira e Sta. Maria da Feira tendo todos os restantes concelhos apresentado taxas de crescimento populacional negativas com particular destaque para Arouca onde o fenómeno (e)imigratório atingiu especiais proporções.

O índice de envelhecimento segue a tendência da região e do País sendo no entanto em termos absolutos mais favorável. Ressalta a este nível pela positiva Santa Maria da Feira mas, em termos genéricos, o problema coloca-se igualmente em todos os cinco concelhos ao nível da renovação geracional medida pela modesta taxa de população entre os 0-14 anos. O Índice de envelhecimento de um território traduz a relação entre a população idosa e população jovem, ou seja o quociente entre as pessoas com 65 ou mais anos e as pessoas com idade até 14 anos, pelo que em S. João da Madeira esse índice aumentou de 2001 de 69,9% para 118,3% em 2011, o que nos obriga a uma reflexão profunda e reparametrização das estratégias de intervenção social e das medidas de política municipal nesta matéria. Não obstante a projeção do INE para 2020 aponta, segundo o cenário base, para um ligeiro acréscimo da população residente o que justifica uma valorização de todas as condições que possam ampliar a bolsa de trabalho disponível.

3.3. Dimensão média das famílias

Território	Dimensão Média das Famílias	
	2001	2011
Portugal	2,8	2,6
Continente	2,8	2,6
Norte	3	2,7
Entre Douro e Vouga	3,1	2,8
Arouca	3,4	3,0
Oliveira de Azeméis	3,1	2,8
Santa Maria da Feira	3,1	2,8
São João da Madeira	3,0	2,6
Vale de Cambra	3,0	2,7

Fonte: PORDATA (com base no INE – Censos da População 2011)

Quadro 3 – Dimensão Média das Famílias

A dimensão média das famílias, no concelho de S. João da Madeira apresenta um decréscimo de 0,4% no número de elementos que compõem cada família.

3.4. N.º de Famílias Clássicas, segundo a sua dimensão

De salientar que Arouca tem 8292, tendo registado um aumento significativo em 2011 relativamente a 2001 famílias clássicas, tendo-se assistido a uma diminuição significativa das famílias com mais de três elemento e a um aumento substancial das famílias unipessoais e das famílias apenas com 2 elemento, o que se pode verificar no quadro referente à dimensão média das famílias.

Território	Número de famílias clássicas, segundo a sua dimensão											
	2001						2011					
	N.º Total	1 Elem.	2 Elem.	3 Elem.	4 Elem.	5 ou + Elem.	N.º Total	1 Elem.	2 Elem.	3 Elem.	4 Elem.	5 ou + Elem.
Portugal	3 650 757	631 762	1 036 312	918 735	718 492	345 456	4 043 726	866 827	1 277 558	965 781	671 066	262 494
Continente	3 505 292	611 627	1 003 882	886 204	688 030	315 549	3 869 188	834 680	1 232 982	923 812	637 236	240 478
Norte	1 210 631	159 894	303 346	325 299	273 889	148 473	1 330 892	228 923	390 608	349 821	256 375	105 165
Entre Douro e Vouga	89 558	8 987	22 542	26 128	21 434	10 467	97 430	13 600	29 023	27 917	19 291	7 599
Arouca	7 175	785	1 562	1 620	1 752	1 456	7 464	970	2 055	1 930	1 647	862
Oliveira de Azeméis	22 842	2 115	6 010	6 599	5 414	2 704	24 222	3 238	7 436	6 842	4 722	1 984
Santa Maria da Feira	44 244	4 297	10 817	13 624	10 832	4 674	48 963	6 529	13 984	14 602	10 059	3 789
São João da Madeira	7 052	806	1 872	2 058	1 626	690	8 292	1 467	2 765	2 262	1 373	425
Vale de Cambra	8 245	984	2 281	2 227	1 810	929	8 489	1 396	2 783	2 281	1 490	539

Fonte: PORDATA (com base no INE – Censos da População 2011)

Quadro 4 – Número de Famílias Clássicas

3.5.N.º de Famílias Clássicas Unipessoais com 65 ou + anos

Território	Famílias Clássicas Unipessoais, com Indivíduos com 65 ou + Anos			
	Total de Famílias Unipessoais		Total de Famílias Unipessoais com + de 65 anos	
	2001	2011	2001	2011
Portugal	631 762	866 827	321 054	406 942
Continente	611 627	834 680	310 860	393 590
Norte	159 894	228 923	84 003	109 884
Entre Douro e Vouga	8 987	13 600	5 009	6 883
Arouca	785	970	535	563
Oliveira de Azeméis	2 115	3 238	1 199	1 756
Santa Maria da Feira	4 297	6 529	2 252	3 132
São João da Madeira	806	1 467	394	604
Vale de Cambra	984	1 396	629	828

Fonte: PORDATA (com base no INE – Censos da População 2011)

Quadro 5 – Famílias Clássicas Unipessoais com indivíduos com 65 ou + anos

Este quadro permite verificar o aumento significativo das famílias unipessoais em S. João da Madeira, entre 2001 e 2011, salientando-se também o aumento desta tipologia de família com mais de 65 anos, abrindo caminho novamente à reflexão sobre a problemática do envelhecimento da população aliada ao facto das pessoas desta faixa etária que vivem sós bem como de soluções.

3.6. N.º Famílias Monoparentais

No que respeita especificamente às famílias monoparentais S. João da madeira acompanha a tendência nacional, bem como das regiões Norte e EDV, apresentando um aumento exponencial desta tipologia de famílias no feminino.

Território	N.º de Famílias Monoparentais, por Sexo			
	2001		2011	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Portugal	48 132	305 839	55 400	358 919
Continente	45 927	288 995	52 815	341 253
Norte	15 111	102 182	16 439	115 435
Entre Douro e Vouga	1 057	6 491	1 221	7 715
Arouca	95	567	77	527
Oliveira de Azeméis	248	1 460	295	1 620
Santa Maria da Feira	525	3 227	614	4 005
São João da Madeira	81	674	134	937
Vale de Cambra	108	563	101	626

Fonte: INE – Censos da População 2011

Quadro 6 – Famílias Monoparentais

4. Emprego

4.1. População Empregada, por sexo

Território	População Empregada, por Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	4 650 947	4 361 187	2 599 088	2 275 974	2 051 859	2 085 213
Continente	4 450 711	4 150 252	2 479 105	2 163 290	1 971 606	1 986 962
Norte	1 656 103	1 501 883	935 351	804 289	720 752	697 594
Entre Douro e Vouga	134 971	119 969	76 406	65 092	58 565	54 877
Arouca	10 136	9 146	6 201	5 304	3 935	3 842
Oliveira de Azeméis	35 458	31 522	19 888	17 035	15 570	14 487
Santa Maria da Feira	67 424	59 761	38 090	32 393	29 334	27 368
São João da Madeira	10 913	9 940	5 697	5 017	5 216	4 923
Vale de Cambra	11 040	9 600	6 530	5 343	4 510	4 257

Fonte: PORDATA (com base no INE – Censos da População 2011)
Quadro 7 – População Empregada por Sexo

4.2. População Empregada por Grupos Etários

Território	População empregada por grupos etários					
	15-24 Anos	25-34 Anos	35-44 Anos	45-54 Anos	55- 64 Anos	+ de 65 Anos
Portugal	311 146	1 120 774	1 263 502	1 064 292	531 584	69 889
Continente	294 137	1 063 111	1 202 136	1 013 717	509 748	67 403
Norte	122 676	390 425	439 811	368 009	162 676	18 286
Entre Douro e Vouga	9 963	30 443	35 033	30 042	12 896	1 592
Arouca	938	2 468	2 511	2 109	1 000	120
Oliveira de Azeméis	2 787	7 452	9 118	8 184	3 510	471
Santa Maria da Feira	4 760	15 652	17 872	14 760	6 049	668
São João da Madeira	741	2 480	2 814	2 587	1 132	186
Vale de Cambra	737	2 391	2 718	2 402	1 205	147

Fonte: SIE- IEF- 2013

Quadro 8 – População Empregada por Grupos Etários

4.3. Taxa de Emprego, por Sexo

Território	Taxa de Emprego, por Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	4 650 947	4 361 187	2 599 088	2 275 974	2 051 859	2 085 213
Continente	4 450 711	4 150 252	2 479 105	2 163 290	1 971 606	1 986 962
Norte	1 656 103	1 501 883	935 351	804 289	720 752	697 594
Entre Douro e Vouga	134 971	119 969	76 406	65 092	58 565	54 877
Arouca	10 136	9 146	6 201	5 304	3 935	3 842
Oliveira de Azeméis	35 458	31 522	19 888	17 035	15 570	14 487
Santa Maria da Feira	67 424	59 761	38 090	32 393	29 334	27 368
São João da Madeira	10 913	9 940	5 697	5 017	5 216	4 923
Vale de Cambra	11 040	9 600	6 530	5 343	4 510	4 257

Fonte: PORDATA (com base no INE – Censos da População 2011)

Quadro 9 – Taxa de Emprego por Sexo

4.4. População Ativa Total e por Sexo

O Concelho regista uma taxa de atividade superior à nacional e da região Norte e é superior a todos os concelhos que constituem a região do EDV, tendo contudo registado uma diminuição de cerca de 6% de 2001 para 2011, como se pode verificar no quadro seguinte.

Território	População Ativa: Total e por Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	4 990 208	5 023 367	2 742 035	2 603 574	2 248 173	2 419 793
Continente	4 778 115	4 780 963	2 617 974	2 472 635	2 160 141	2 308 328
Norte	1 775 015	1 756 065	986 855	924 308	788 160	831 757
Entre Douro e Vouga	141 608	136 310	79 154	72 348	62 454	63 962
Arouca	10 891	9 954	6 446	5 664	4 445	4 290
Oliveira de Azeméis	36 882	34 583	20 486	18 443	16 396	16 140
Santa Maria da Feira	70 728	70 154	39 515	36 986	31 213	33 168
São João da Madeira	11 543	11 170	5 979	5 553	5 564	5 617
Vale de Cambra	11 564	10 449	6 728	5 702	4 836	4 747

Fonte: PORDATA (com base no INE – Censos da População 2011)

Quadro 10 – População Ativa

4.5. Taxa de Atividade, por Sexo

Território	Taxa de Atividade, por Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	57,4%	55,9%	66%	61,4%	49,4%	51%
Continente	57,5%	55,8%	66%	61,2%	49,7%	51%
Norte	58,3%	56,1%	67,9%	62,4%	49,6%	50,4%
Entre Douro e Vouga	62,2%	58,3%	71,8%	64,7%	53,2%	52,5%
Arouca	54,9%	52,7%	66,8%	62,4%	43,6%	43,7%
Oliveira de Azeméis	63,0%	58,7%	72,0%	64,8%	54,6%	53,0%
Santa Maria da Feira	63,8%	59,8%	73,6%	66%	54,5%	54,2%
São João da Madeira	66,2%	60,1%	72,7%	64,2%	60,4%	56,5%
Vale de Cambra	55,4%	52,3%	65,9%	59,5%	45,4%	45,7%

Fonte: PORDATA (com base no INE – Censos da População 2011)
 Quadro 11 – Taxa de Atividade por Sexo

4.6. Taxa de Atividade por Grupos Etários

Território	Taxa de Atividade por Grupos Etários													
	Total		15 – 24 Anos		25 – 34 Anos		35 – 44 Anos		45 – 54 Anos		55 – 64 Anos		+ 65 Anos	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	57,4%	55,9%	49,4%	37,6%	88,6%	89,5%	85,5%	88,6%	75,4%	81%	43,7%	47%	5,3%	3,5%
Continente	57,5%	55,8%	49,5%	37,7%	88,9%	89,7%	85,8%	88,9%	75,8%	81,3%	43,9%	47,1%	5,3%	3,5%
Norte	58,3%	56,1%	52,6%	39%	87,8%	89,5%	82,9%	87,1%	72%	78,3%	40,3%	43,2%	4,4%	2,9%
Entre Douro e Vouga	62,2%	58,3%	56,1%	40,3%	90,7%	91,5%	84,7%	88,8%	73,8%	79,8%	44,9%	45,7%	5%	3,5%
Arouca	54,9%	52,7%	57,3%	42,0%	86,5%	89,2%	75,9%	81,5%	66,6%	70,3%	41,0%	41,3%	4,0%	3,0%
Oliveira de Azeméis	63,0%	58,8%	56,8%	43,0%	91,6%	92,3%	86,6%	90,4%	76,5%	82,1%	47,5%	46,6%	5,0%	3,9%
Santa Maria da Feira	63,8%	59,8%	57,2%	39,8%	91%	91,6%	84,7%	88,9%	72,9%	79,7%	43,3%	46,2%	4,7%	3,3%
São João da Madeira	66,2%	60,1%	51,5%	36,9%	93,0%	91,4%	90,7%	91,8%	83,5%	84,5%	51,7%	49,2%	7,2%	5,2%
Vale de Cambra	55,4%	52,3%	50,2%	36,5%	88,4%	90,9%	81,3%	87,9%	68,4%	77,8%	43,1%	41,9%	5,4%	3,0%

Fonte: PORDATA (com base no INE – Censos da População 2011)

Quadro 12 – Taxa de Atividade por Grupo Etário

4.7. População Empregada por Atividade Económica

Território	População Empregada por Atividade Económica							
	Total		Primário		Secundário		Terciário	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	4 650 947	4 361 187	231 646	133 386	1 632 638	1 154 709	2 786 663	3 073 092
Continente	4 450 711	4 150 252	211 603	121 055	1 581 676	1 115 357	2 657 432	2 913 840
Norte	1 656 103	1 501 883	78 726	43 023	758 079	533 848	819 298	925 012
Entre Douro e Vouga	134 971	119 969	3 496	1 635	82 217	59 255	49 258	59 079
Arouca	10 136	9 146	1 189	603	5 169	4 181	3 778	4 362
Oliveira de Azeméis	35 458	31 522	716	380	22 941	17 775	11 801	13 367
Santa Maria da Feira	67 424	59 761	892	436	41 829	27 689	24 703	31 636
São João da Madeira	10 913	9 940	56	20	5 853	4 478	5 004	5 442
Vale de Cambra	11 040	9 600	643	196	6 425	5 132	3 972	4 272

Fonte: PORDATA (com base no INE – Censos da População 2011)

Quadro 13 – População Empregada por Atividade Económica

4.8. Trabalhadores por Conta de Outrem

Território	Trabalhadores por Conta de Outrem, por Nível de Escolaridade							
	Total	Inferior ao 1.º Ciclo	Básico 1.º Ciclo	Básico 2.º Ciclo	Básico 3.º Ciclo	Secundário e Pós-Secund.	Superior	Ignorado
Portugal	Valor não disponível							
Continente	2 553 741	22 447	415 123	438 682	646 766	608 416	416 212	6 095
Norte	923 298	7 146	169 527	207 364	229 846	186 235	121 653	1 527
Entre Douro e Vouga	80 490	723	15 918	22 244	19 411	13 628	8 422	144
Arouca	4 763	Confidencial	835	1 648	1 208	651	400	Confidencial
Oliveira de Azeméis	21 868	174	4 228	6 735	5 550	3 347	1 815	19
Santa Maria da Feira	34 844	367	7 360	9 234	7 916	5 760	4 108	99
São João da Madeira	12 289	110	2 107	3 014	3 187	2 563	1 291	17
Vale de Cambra	6 726	Confidencial	1 388	1 613	1 550	1 307	808	Confidencial

Fonte: PORDATA (com base no GEP/MSSS; GEE/MEE)

Quadro 14 - Trabalhadores por Conta de Outrem, por Nível de Escolaridade

4.9. Empresas por localização geográfica e escalão pessoal

Território	Empresas (N.º) por Localização Geográfica e Escalão de Pessoal				
	Total de empresas	Menos de 10 pessoas	10 – 49 pessoas	50 – 249 pessoas	250 e mais pessoas
Portugal	1 112 000	1 066 065	39 400	5 637	898
Continente	1 065 375	1 021 412	37 689	5 410	864
Norte	360 482	342 810	15 263	2 166	243
Entre Douro e Vouga	28 748	27 117	1 389	218	24
Arouca	2 104	1 984	110	10	0
Oliveira Azeméis	6 956	6 518	368	62	8
Santa Maria da Feira	14 537	13 775	656	96	10
São João da Madeira	2 974	2 773	159	39	3
Vale de Cambra	2 177	2 067	96	11	3

Fonte: INE – Censos da População 2011
Quadro 15 – Empresas

4.10. Remuneração Base Média Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem

Quanto à remuneração base média dos trabalhadores por conta de outrem S. João da Madeira regista a segunda mais baixa da região de Entre Douro e Vouga, e uma diferença da média nacional de mais de € 100.

Território	Remuneração Base Média mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem
	2011
Portugal	905,10€
Continente	906,10€
Norte	802,4€
Entre Douro e Vouga	796,5€
Arouca	645,0€
Oliveira de Azeméis	797,0€
Santa Maria da Feira	808,50€
São João da Madeira	783,5€
Vale de Cambra	855,0€

Fonte: PORDATA (GEP/MSSS - até 2009; GEE/MEE - a partir de 2010)

Quadro 16 – Remuneração Base Média mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem

4.11. Remuneração de Acordo com o Sexo

No que concerne à remuneração base média dos trabalhadores por conta de outrem por sexo verifica-se em S. João da Madeira a tendência nacional das diversas plataformas territoriais, com uma acentuada diferença entre a remuneração dos homens e das mulheres, sendo que estas últimas recebem em média menos de € 170 por mês.

Território	Remuneração de Acordo com o Sexo (Euro – Média)					
	Total		Masculino		Feminino	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Portugal	899,0€	905,1€	976,7€	984,2€	800,8€	807,5€
Continente	900,00€	906,10€	977,60€	985,20€	801,80€	808,40€
Norte	793,1€	802,4€	852,2€	864,4€	714,6€	723,2€
Entre Douro e Vouga	777,3€	796,5€	850,1€	870,1€	670,3€	693,3€
Arouca	634,7€	645,0€	658,0€	671,0€	594,5€	603,3€
Oliveira de Azeméis	782,7€	797,0€	862,8€	879,8€	648,5€	662,9€
Santa Maria da Feira	788,5€	808,5€	849,4€	870,5€	696,1€	723,1€
São João da Madeira	753,6€	783,5€	841,4€	869,5€	668,2€	698,3€
Vale de Cambra	837,4€	855,0€	948,6€	969,5€	659,1€	672,6€

Fonte: PORDATA (com base no GEP/MSSS; GEE/MEE)

Quadro 17 – Remuneração de Acordo com o Sexo

4.12. Desemprego Registado por Concelho segundo o Género, o Tempo de Inscrição e a Situação Face à Procura de Emprego

Quanto ao desemprego, S. João da Madeira regista uma taxa de desemprego inferior à nacional, tendo por base a população ativa segundo os Censos 2011, de 11170 e a população desempregada em Julho de 2015, cifrando-se nos 9,08%.

Território	Género		Tempo de Inscrição		Situação face à procura de emprego		Total
	Homens	Mulheres	< 1 Ano	1 Ano E +	1º Emprego	Novo Emprego	
Continente	234 621	265 555	247 239	252 937	52 897	447 279	500 176
Norte	106 595	123 972	104 896	125 671	26 611	203 956	230 567
Arouca	312	447	379	380	88	671	759
O. Azeméis	870	1 296	1 147	1 019	216	1 950	2 166
Stª Mª Feira	3 312	4 213	3 591	3 934	678	6 847	7 525
S. João Madeira	439	576	546	469	75	940	1 015
Vale de Cambra	226	422	327	321	67	581	648

Fonte: SIE- IEFP- Estatísticas Mensais por Concelho Julho 2015
Quadro 18 - Desemprego

4.13. Desemprego Registado por Concelho segundo Grupo Etário

Território	Grupo Etário < 25 Anos	Grupo Etário 25 – 34 Anos	Grupo Etário 35 – 54 Anos	Grupo Etário > 55 Anos	Total
Continente	56 230	96 191	231 844	115 911	500 176
Norte	28 073	42 438	105 112	54 944	230 567
Arouca	135	157	314	153	759
O. Azeméis	311	419	911	525	2 166
Stª Mª Feira	897	1 306	3 301	2 021	7 525
S. João Madeira	116	229	451	219	1 015
Vale de Cambra	84	152	271	141	648

Fonte: SIE- IEF- Estatísticas Mensais por Concelho Julho 2015
 Quadro 19 – Desemprego por Grupo Etário

A maior fatia da população desempregada encontra-se na faixa etária dos 35 aos 54 anos, com 451 desempregados num total de 1015, correspondendo a 44,4%. Se analisarmos os números dos desempregados mais jovens, nos grupos etários de menos de 25 anos e dos 25 aos 34 anos, registamos um total de 345, ou seja, 34% da população desempregada.

4.14. Desemprego Registado por Território segundo os Níveis de Escolaridade

Território	Nível Escolar. < 1º Ciclo EB	Nível Escolar. 1º Ciclo EB	Nível Escolar. 2º Ciclo EB	Nível Escolar. 3º Ciclo EB	Nível Escolar. Secundário	Nível Escolar. Superior	Total
Continente	29 531	106 427	77 886	97 861	117 338	71 133	500 176
Norte	12 521	58 281	38 006	42 656	48 832	30 271	230 567
Arouca	24	168	148	168	140	111	759
O. Azeméis	107	430	420	409	469	331	2 166
Stª Mª Feira	384	1 942	1 362	1 227	1 600	1 010	7 525
S. João Madeira	34	166	168	214	272	161	1 015
Vale de Cambra	29	116	102	121	123	157	648

Fonte: SIE- IEF- Estatísticas Mensais por Concelho Julho 2015
 Quadro 20 – Desemprego por Nível de Escolaridade

4.15. Prestações de Desemprego

Território	Beneficiários com Processamento			Valor Médio Processado por beneficiário (euros)		
	2014			2014		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	F	M		F	M	
Arouca	374	368	742	426,56	460,05	443,90
Oliveira de Azeméis	1704	1405	3109	422,48	493,73	454,81
Santa Maria da Feira	4404	3931	8335	440,79	482,54	460,75
S. João da Madeira	764	561	1325	441,06	486,87	459,94
Vale de Cambra	452	290	742	428,82	504,52	461,64
Distrito de Aveiro	18817	17356	36173	446,70	510,24	477,41

Fonte: ISS/IP/Gabinete de Planeamento e Estratégia 2014 (Inclui dados do Subsídio de Desemprego, Subsídio Social de Desemprego Inicial, Subsídio de Desemprego Subsequente e Prolongamento de Subsídio Social de Desemprego no Distrito de Aveiro)

Quadro 21 – Desemprego por prestação

5. Educação e Formação

O Concelho dispõe de uma rede escolar que cobre todo o concelho, com boas instalações, sendo que a rede pública se divide por três agrupamentos conforme consta na tabela abaixo:

Rede Escolar: Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Secundário – Ano Letivo 2013/2014

Território	Rede Escolar: Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Secundário – Ano Letivo 2013/2014													
	Ed. Pré-Escolar	Ensino Básico									Ensino Secundário			Total
		1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo						
		1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	
Entre Douro e Vouga	5 345	2 223	2 555	2 525	2 550	3 002	3 163	3 060	3 244	2 947	2 725	2 643	2 555	38 537
Arouca	448	209	224	224	218	210	296	235	286	294	222	252	189	3 307
Oliveira de Azeméis	1 468	493	592	560	566	698	703	707	699	653	584	595	553	8 871
Santa Maria da Feira	2 153	1 056	1 261	1 206	1 258	1 491	1 533	1 517	1 549	1 351	1 057	1 000	990	17 422
São João da Madeira	803	294	309	321	315	367	424	394	473	462	727	672	658	6 219
Vale de Cambra	473	171	169	214	193	236	207	207	237	187	135	124	165	2 718

Fonte: Municípios do Entre Douro e Vouga

Quadro 22 – Rede escolar

5.1. Equipamentos e Dinâmicas Educativas e Formativas Concelhias

	Nível de Ensino	Nº de estabelecimentos	Estabelecimentos
Agrupamento de Escolas de Oliveira Júnior	Jardim de infância	3	Devesa Velha
			Travessas
			Ribeiros
	1º Ciclo	2	Espadanal
	2º/3º Ciclos e Secundário	1	Ribeiros
			Oliveira Júnior
Agrupamento de Escolas de Serafim Leite	Jardim de infância	2	Fundo de Vila
			Parque
	1º Ciclo	2	Fundo de Vila
			Parque
	2º/3º Ciclos e Secundário	1	Serafim Leite
Agrupamento de Escolas de João da Silva Correia	Jardim de infância	5	Carquejido
			Casaldelo
			Condes
			Fontainhas
			Parrinho
	1º Ciclo	5	Carquejido
			Casaldelo
			Condes
			Fontainhas
			Parrinho
	2º/3º Ciclos	1	EB2/3 S. João da Madeira
	3º Ciclo e Secundário	1	João da Silva Correia

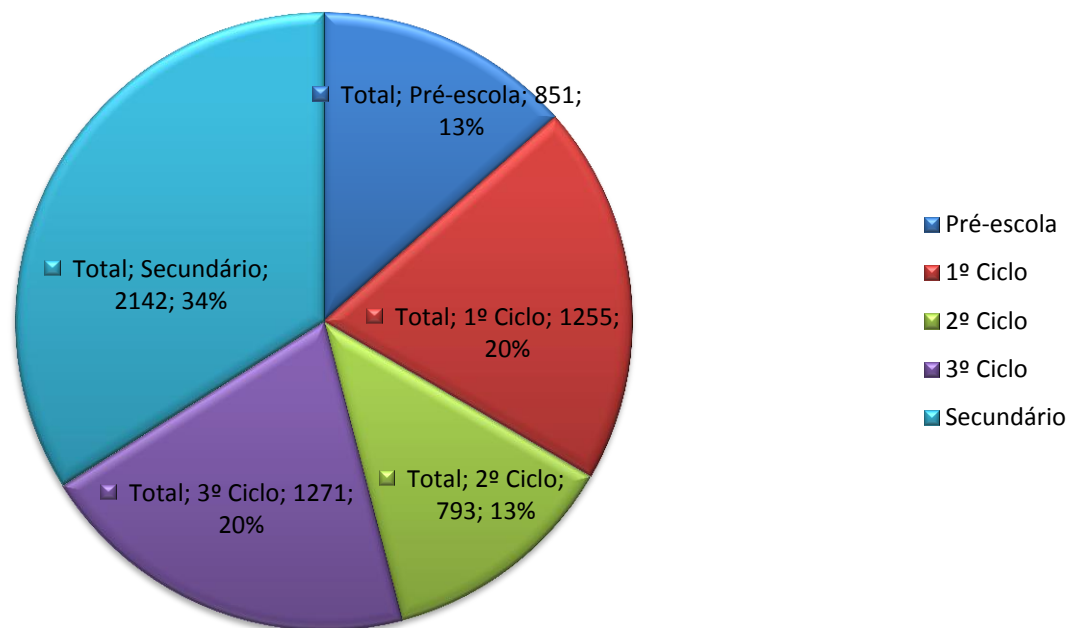
Quadro 23 Agrupamentos de escolas de S. João da Madeira, em 2013/2014

Para além das escolas da rede pública, coexistem em S. João da Madeira um conjunto de unidades educativas de iniciativa privada, bem como IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social, como segue:

	Nível de Ensino	Nº de estabelecimentos	Estabelecimentos
Creche Albino Dias Fontes Garcia	Creche	1	Ninho da Criança
	Jardim de infância	1	Colégio de Santa Filomena
Santa Casa da Misericórdia	Creche	3	Creche Alberto Manuel Aguiar Pacheco
			Abrigo das Laranjeiras
			Centro Infantil de S. João da Madeira
	Jardim de infância	2	Abrigo das Laranjeiras
			Centro Infantil de S. João da Madeira
Estrela Guia	Creche	1	Estrela Guia
	Jardim de infância	1	Estrela Guia
	EB1	1	Estrela Guia
Centro de Educação Integral	Creche	1	Associação de Apoio à Educação
	Jardim de infância	1	C.E.I.
	EB1	1	C.E.I.
	1º Ciclo	1	C.E.I.
	EB2,3 e Secundário	1	C.E.I.
Externato D. Dinis	3º Ciclo e Secundário	1	Externato D. Dinis

Quadro 24 - Unidades educativas, das redes privada e solidária, em 2013/2014

Quanto ao número de alunos que frequentam as escolas do concelho, o ensino secundário, com os três anos de escolaridade, é aquele que recebe o maior número, representando 34% do total. Segue-se o 1º e 3º Ciclos, com 20% em cada um deles. O 2º Ciclo e a pré escola recebem respetivamente 13%, no ano letivo 2013/2014.



Fonte: Dados recolhidos junto das escolas, através de inquérito.

Gráfico 1: Distribuição dos alunos matriculados, em São João da Madeira, no ano letivo 2013/2014

Em 2013/2014 frequentaram as escolas de S. João da Madeira um total de 6312 alunos, do Pré-Escolar ao Ensino Secundário. Analisando o número de alunos dos anos compreendidos entre 2008 e 2014, verifica-se um decréscimo inferior a 1% no ano letivo 2013/2014, relativamente ao ano letivo anterior, no qual se tinha registado um aumento de cerca de 3%.

	Público	Privado	Público	Totais	Percentagem
Pré-escola	482	369	Pré-escola	851	13%
1º Ciclo	1133	122	1º Ciclo	1255	20%
2º Ciclo	751	42	2º Ciclo	793	13%
3º Ciclo	1172	99	3º Ciclo	1271	20%
Secundário	1820	322	Secundário	2142	34%
Total				6312	100%

Quadro25 – Alunos matriculados

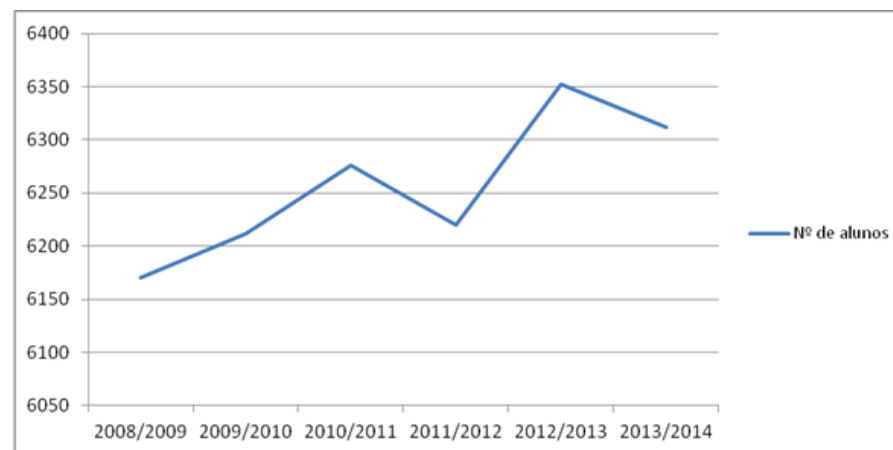


Gráfico 2: Evolução do número de alunos matriculados, em S. João da Madeira da Madeira

Fonte: Dados recolhidos junto das escolas, através de inquérito

5.2. Taxa de Abandono, Retenção e Desistência Escolar

No que respeita à taxa de abandono escolar, há que registar o valor de 1,6% perfeitamente enquadrado com as taxas nacionais e sub regionais.

Território	Taxa de Retenção e Desistência Escolar	Taxa de Abandono Escolar (%)
Portugal	7,5	1,58
Continente	7,3	1,54
Norte	6,1	1,45
Entre Douro e Vouga	5,8	1,42
Arouca	7,5	0,82
Oliveira de Azeméis	4,9	0,99
Santa Maria Feira	6,4	1,64
S. João da Madeira	3,5	1,60
Vale de Cambra	6	1,83

Fonte: INE, Censos 2011

Quadro 26 – Taxa de Retenção, Desistência Escolar e Abandono Escolar

5.3. Taxa de Analfabetismo

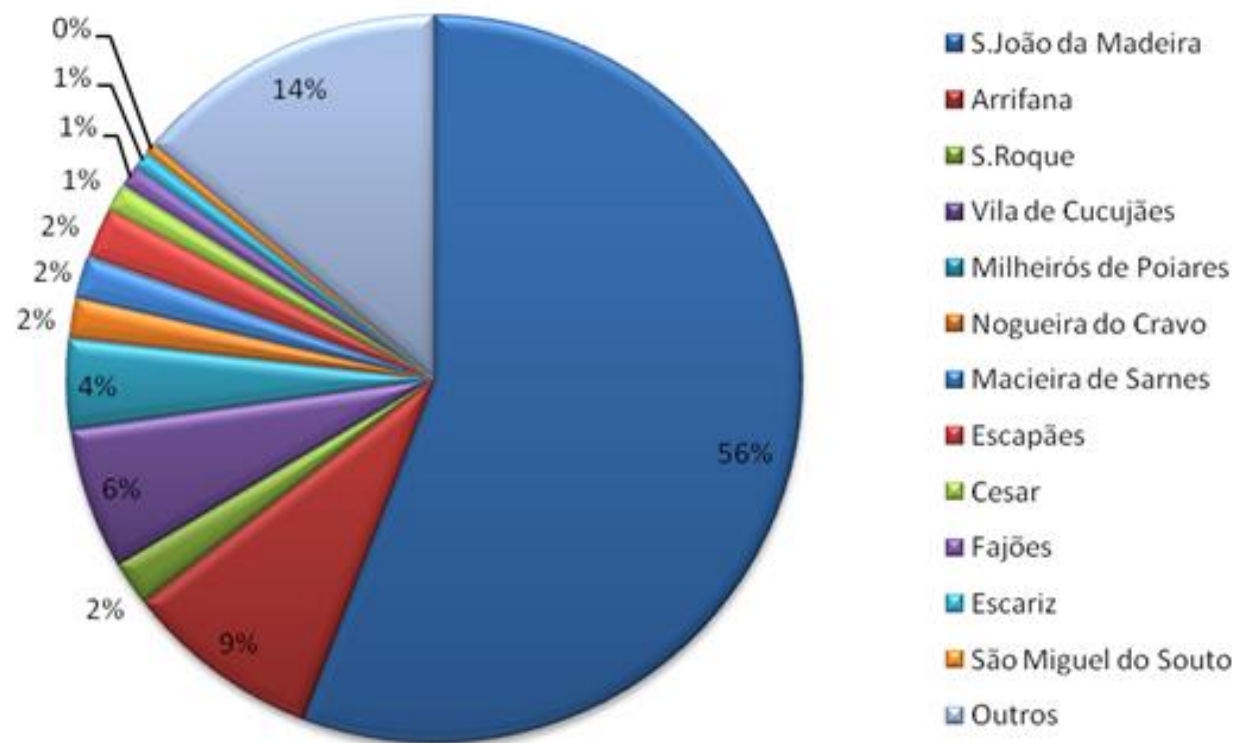
Território	Taxa de Analfabetismo (%)		
	HM	H	M
Portugal	5,23	3,52	6,77
Continente	5,20	3,43	6,80
Norte	5,01	3,24	6,62
Entre Douro e Vouga	4,38	2,66	5,97
Arouca	7,30	4,63	9,78
Oliveira de Azeméis	4,07	2,48	5,57
Santa Maria da Feira	3,97	2,48	5,34
S. João da Madeira	2,9	1,72	4,01
Vale de Cambra	6,26	3,22	9,10

Fonte: INE – Censos 2011

Quadro 27 – Taxa de Analfabetismo por Sexo

5.4. Freguesia de residência dos alunos matriculados

Relativamente à residência dos alunos, refira-se que, 6312 alunos, 56% residem em S. João da Madeira. Segue-se a freguesia de Arrifana com 9% dos alunos e Cucujães com 6%. O item “Outras freguesias” corresponde a 13% do total, sendo alunos vindos de mais de 50 diferentes freguesias.



Fonte: Dados recolhidos junto das escolas, através de inquérito.

Gráfico 3: Freguesia de residência dos alunos matriculados nos estabelecimentos de ensino do concelho, no ano letivo 2013/2014.

5.5. Escolaridade por População Residente

Território	População Residente do Sexo Masculino com 15 e mais Anos: Total e por Nível de Escolaridade							
	Sem nível de escolaridade				Básico 1º ciclo			
	2001		2011		2001		2011	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Portugal	552 261	1 015 989	321 025	613 104	1 343 387	1 282 478	1 166 269	1 277 937
Continente	519 044	969 492	299 942	584 763	1 281 575	1 220 364	1 108 159	1 214 295
Norte	184 148	353 370	108 468	213 341	514 047	486 647	447 445	482 100
Entre Douro e Vouga	12 654	25 459	7 344	15 155	41 311	36 850	35 704	36 957
Arouca	1 616	2 871	897	1 640	3 653	3 145	3 215	3 058
Oliveira de Azeméis	3 224	6 561	1 693	3 727	10 604	9 474	9 227	9 640
Santa Maria da Feira	5 840	11 755	3 639	7 160	20 697	18 368	17 690	18 251
São João da Madeira	620	1 365	401	884	2 632	2 758	2 308	2 781
Vale de Cambra	1 354	2 907	714	1 744	3 725	3 105	3 264	3 227

Fonte: INE, Censos 2011

Quadro 28 - População Residente do Sexo Masculino com 15 e mais Anos: Total e por Nível de Escolaridade (sem escolaridade e 1.º CEB) - 2011

Territórios	População Residente do Sexo Masculino com 15 e mais Anos: Total e por Nível de Escolaridade (cont.)							
	Básico 2º ciclo				Básico 3º ciclo			
	2001		2011		2001		2011	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Portugal	647 033	556 765	640 408	511 954	747 405	669 690	898 059	816 527
Continente	614 354	528 516	602 049	480 699	717 176	639 741	856 769	779 633
Norte	271 067	237 547	255 053	208 398	234 373	211 057	300 364	277 751
Entre Douro e Vouga	23 753	21 206	21 573	18 080	17 514	15 313	23 083	20 515
Arouca	2 269	1 901	1 900	1 538	1 203	1 068	1 585	1 538
Oliveira de Azeméis	6 218	5 623	5 707	4 907	4 608	3 951	6 206	5 165
Santa Maria da Feira	11 836	10 569	10 910	8 915	8 206	7 480	11 408	10 560
São João da Madeira	1 459	1 358	1 411	1 286	1 806	1 488	2 029	1 758
Vale de Cambra	1 971	1 755	1 645	1 434	1 691	1 326	1 855	1 494

Fonte: INE, Censos 2011

Quadro 29 - População Residente do Sexo Masculino com 15 e mais Anos: Total e por Nível de Escolaridade (2.º e 3.º CEB) - 2011

Territórios	População Residente do Sexo Masculino com 15 e mais Anos: Total e por Nível de Escolaridade (cont.)							
	Secundário				Médio			
	2001		2011		2001		2011	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Portugal	552 845	606 985	678 270	733 531	32 729	34 236	48 165	39 858
Continente	535 228	584 492	653 104	702 150	31 852	32 927	45 955	37 530
Norte	163 886	179 743	210 335	227 581	8 580	10 041	14 187	12 034
Entre Douro e Vouga	10 806	11 883	14 513	15 911	394	439	1 183	893
Arouca	626	772	879	1 064	24	46	104	85
Oliveira de Azeméis	2 859	3 012	3 527	3 831	88	91	304	198
Santa Maria da Feira	5 096	5 772	7 411	8 170	180	173	527	453
São João da Madeira	1 146	1 317	1 458	1 579	67	78	130	80
Vale de Cambra	1 079	1 010	1 238	1 267	35	51	118	77

Fonte: INE, Censos 2011

Quadro 30 - População Residente do Sexo Masculino com 15 e mais Anos: Total e por Nível de Escolaridade (Secundário e Médio) - 2011

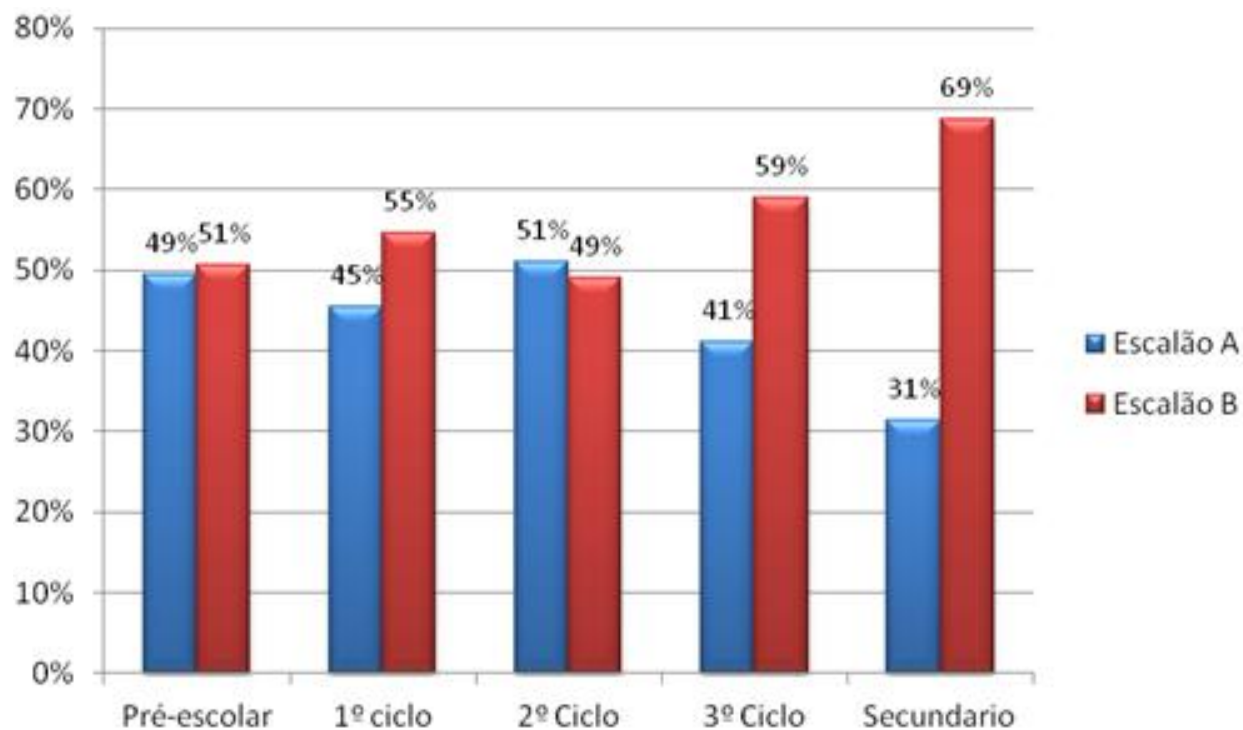
Territórios	População Residente do Sexo Masculino com 15 e mais Anos: Total e por Nível de Escolaridade (cont.)							
	Superior				Total			
	2001		2011		2001		2011	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Portugal	276 928	380 784	490 405	754 337	4 152 588	4 546 927	4 242 601	4 747 248
Continente	269 193	367 455	473 979	724 474	3 968 422	4 342 987	4 039 957	4 523 544
Norte	76 342	111 497	145 555	229 837	1 452 443	1 589 902	1 481 407	4 523 544
Entre Douro e Vouga	3 815	6 211	8 437	14 302	110 247	117 361	111 837	121 813
Arouca	252	390	498	895	9 643	10 193	9 078	9 818
Oliveira de Azeméis	867	1 343	1 788	3 012	28 468	30 055	28 452	30 480
Santa Maria da Feira	1 843	3 121	4 496	7 680	53 698	57 238	56 081	61 189
São João da Madeira	498	854	908	1 574	8 228	9 218	8 645	9 942
Vale de Cambra	355	503	747	1 141	10 210	10 657	9 581	10 384

Fonte: INE, Censos 2011

Quadro 31 - População Residente do Sexo Masculino com 15 e mais Anos: Total e por Nível de Escolaridade (Superior e Total) - 2011

5.6. Ação Social Escolar

Quanto ao programa de ação social escolar, da responsabilidade do Município na Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo, e do Ministério da Educação nos restantes níveis de ensino. Assim, no cômputo concelhio em 2013/2014, são 2131 os alunos apoiados, concretamente 847 com o Escalão A e 1284 com o Escalão B, correspondendo a 33.5% do total de alunos.



Fonte: Dados recolhidos junto das escolas, através de inquérito.

Gráfico 4: Percentagem de alunos apoiados pelo programa de Ação Social Escolar nas Escolas da Rede Pública, em S. João da Madeira, ano letivo 2013/2014

5.7. Rede de Oferta Formativa e Educativa do concelho 2015 | 2016

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS OLIVEIRA JÚNIOR:

<http://www.aeoj.org>

NÍVEL DE ENTRADA: 9.º ANO

- **Curso científico-humanístico: Ciências e Tecnologias**
- **Curso científico-humanístico: Ciências económico-sociais**
- **Curso científico-humanístico: Ciências sociais e humanas**
- **Curso científico-humanístico: Línguas e Humanidades**
- **Curso profissional: Técnico de Fotografia**
- **Curso profissional: Técnico de Multimédia**

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE JOÃO DA SILVA CORREIA:

<http://www.escolajsilvacorreia.com>

NÍVEL DE ENTRADA: 9.º ANO

- **Curso científico-humanístico: Ciências e Tecnologias**
- **Curso científico-humanístico: Línguas e Humanidades**
- **Curso profissional: Técnico de Turismo**
- **Curso profissional: Técnico Auxiliar de Saúde**
- **Curso profissional: Técnico de Manutenção Industrial - Mecatrónica Automóvel**

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. SERAFIM LEITE:

<http://www.essl.pt>

NÍVEL DE ENTRADA: 9.º ANO

- Curso científico-humanístico: Ciências e Tecnologias
- Curso científico-humanístico: Ciências socioeconómicas
- Curso científico-humanístico: Artes Visuais
- Curso profissional: Técnico de Audiovisuais
- Curso profissional: Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
- Curso profissional: Técnico de Mecatrónica
- Curso profissional: Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
- Curso profissional: Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade
- Curso profissional: Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticas

ENSINO RECORRENTE

Curso científico-humanístico: Ciências e Tecnologias

Curso científico-humanístico: Ciências Socioeconómicas

Curso científico-humanístico: Artes Visuais

CEI – CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL:

<http://www.centro-edu-integral.pt/>

NÍVEL DE ENTRADA: 9.º ANO

- Curso científico-humanístico: Ciências e Tecnologias
- Curso científico-humanístico: Ciências socioeconómicas

- Curso científico-humanístico: Artes Visuais
- Curso científico-humanístico: Línguas e Humanidades
- Curso profissional: Técnico de Comércio
- Curso profissional: Técnico de Restauração - Cozinha e Pastelaria

NÍVEL DE ENTRADA: 7.º/8.º ANO

- Curso Vocacional (equivalência ao 9.º Ano)

EXTERNATO D. DINIS

<http://www.decel.pt>

ENSINO RECORRENTE

- Curso científico-humanístico: Ciências e Tecnologias
- Curso científico-humanístico: Ciências socioeconómicas
- Curso científico-humanístico: Línguas e Humanidades

ACADEMIA DE DESIGN E CALÇADO:

<http://www.cfpic.pt/>

NÍVEL DE ENTRADA: 9.º ANO

- Curso profissional: Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
- Curso profissional: Técnico de Modelação de Calçado

NÍVEL DE ENTRADA: 12.º ANO

- CET: Gestão de Redes e Sistemas Informáticos
- CET: Automação, Robótica e Controlo Industrial

- CET: Design de Calçado
- CET: Desenvolvimento de produtos multimédia
- CET: Comércio Internacional

SANJOTEC (ATEC):

<http://sanjotec.com/>

NÍVEL DE ENTRADA: 12.º ANO

- CET: Especialista em Tecnologia Mecatrónica

6. Equipamentos, Serviços e Respostas Sociais

6.1. Equipamentos Sociais e taxas de cobertura

6.1.1. Instituições Particulares de solidariedade Social: Equipamentos e Serviços

Território	Instituições Particulares de Solidariedade Social: Equipamentos e Serviços													
	N.º													
	Serviços e Equipamentos para a Infância					Serviços e Equipamentos para Idosos			Serviços e Equipamentos para Pessoas portadoras de Deficiência					Outros Equipamentos
	Creches	Jardins de Infância	ATL	Lares Infância e Juventude	Centros Acolhimento Temporário	Lares de Idoso	Centros de Dia	Serviços Apoio Domiciliário	Lar Residencial	Residências Autónomas	Centro Atividades Ocupacionais	Fórum Sócio Ocupacional	Formação Profissional	Unidade Cuidados Continuados
Entre Douro e Vouga	58	43	49	4	7	29	46	52	5	10	7	3	2	4
Arouca	5	1	2	2	0	2	4	6	1	0	2	0	0	1
Oliveira de Azeméis	19	14	13	1	1	8	12	14	1	10	1	0	0	0
Santa Maria da Feira	26	21	20	1	3	15	24	26	1	0	3	1	1	1
São João da Madeira	5	6	12	0	1	1	2	1	2	0	1	1	1	1
Vale de Cambra	3	1	2	0	2	3	4	5	0	0	0	1	0	1

Fontes: Municípios do Entre Douro e Vouga
Quadro 32 – IPSS

6.1.2. Outros Equipamentos

Território	Outros Equipamentos							
	N.º							
	Hospitais	Centros Saúde / Unidades Saúde Familiar	Tribunais	Esquadras PSP	Postos GNR	Corporações Bombeiros	Núcleos Cruz Vermelha	Unidades Tratamento Toxicodependentes
Entre Douro e Vouga	3	44	5	2	7	8	5	4
Arouca	0	2	1	0	1	1	1	0
Oliveira de Azeméis	1	11	1	0	1	2	1	1
Santa Maria da Feira	1	26	1	1	4	3	1	2
São João da Madeira	1	1	1	1	0	1	1	1
Vale de Cambra	0	4	1	0	1	1	1	0

Fontes: Municípios do Entre Douro e Vouga
Quadro 33 – Outros Equipamentos

6.1.3. Taxas de cobertura dos equipamentos sociais no concelho

6.1.3.1. Taxa de Cobertura dos Equipamentos na Área da População Idosa com mais de 65 Anos

Território	Populaçã o + 65 anos	Serviços e Equipamentos para a População Idosa									Taxa Cobertura Pop. c/ + 65 anos
		Centro Convívio	Centro de Dia		Lar Idosos			SAD			
			IPSS's c/ Acordo	Est. Lucrativos	IPSS's c/ Acordo	Est. Lucrativos	Total	IPSS's c/ Acordo	Est. Lucrati vos	Total	
Entre Douro e Vouga	34 868	129	1 425	0	1 129	45	1 174	1 770	184	1 954	13,4%
Arouca	3 915	0	80	0	140	0	140	85	0	85	7,8 %
Oliveira de Azeméis	9 326	45	360	0	304	0	304	464	0	464	12,6 %
Santa Maria da Feira	15 032	20	785	0	447	45	492	841	104	945	14,9 %
S. João da Madeira	2 556	24	75	0	90	0	90	95	40	135	12,7 %
Vale de Cambra	4 039	40	125	0	148	0	148	285	40	325	15,8 %

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro (Março 2013)

Quadro 34 – Taxas de Cobertura População Idosa

6.1.3.2. Taxa de Cobertura dos Equipamentos na Área da População Portadora de Deficiência

Território	> 16 Def. Motora Mental Paralisia	Serviços e Equipamentos para População Adulta com Deficiência							Taxa Cobertura Pop. Adulta c/ Deficiência
		Lar de Apoio	Apoio Regime Ambulatório	Apoio Regime Domic.	CAO	Lar Residencial	Res. Autónoma	Serv. Apoio Domic.	
Entre Douro e Vouga	5 416	0	0	0	303	50	0	30	7%
Arouca	672	0	0	0	60	30	0	0	13,4%
Oliveira de Azeméis	1 437	0	0	0	48	0	0	0	3,3%
Santa Maria da Feira	2 350	0	0	0	135	12	0	30	7,5%
S. João da Madeira	343	0	0	0	40	8	0	0	14,0%
Vale de Cambra	614	0	0	0	20	0	0	0	3,3%

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro (Março 2013)
 Quadro 35 – Taxas de Cobertura População Portadora de Deficiência

6.1.3.3. Taxa de Cobertura dos Equipamentos na Área da Infância e Juventude

Território	Serviços e Equipamentos na Área da Infância e Juventude																	Taxa Cobertura
	População por Faixa Etária					Creche					Pré-Escolar					ATL		
	Pop. dos 0-3	Pop. dos 3-6	Pop. dos 6-12	Pop. dos 12-14	Pop. dos 0-14	Creche Familiar	IPSS's c/ Acord o inserç ão	Centro Infantil Feira	Centro Infantil Fiães	Est. Lucrativ os	IPSS's c/ Acordo inserção	Centro Infantil Feira	Centro Infantil Fiães	Pré-Escolar DREN Pop. 3-6	Pré-Escolar Total	IPSS's c/ Acordo inserçã o	Est. Lucrativ os	
Entre Douro e Vouga	9 617	9 570	19 549	10 468	49 204	68	2 637	45	31	228	2 489	115	25	4 334	6 848	2 515	180	25,7%
Arouca	846	838	1 724	983	4 391	0	110	0	0	30	88	0	0	383	471	100	0	16,2%
Oliveira de Azeméis	2 326	2 364	4 842	2 666	12 198	0	798	0	0	61	789	0	0	745	1 534	620	60	25,2%
Santa Maria da Feira	5 037	4 940	9 891	5 160	25 028	68	1 240	45	31	105	1 235	115	25	2 250	3 510	1 065	32	24,5%
São João da Madeira	717	714	1 444	781	3 656	0	332	0	0	32	337	0	0	479	816	660	88	52,7%
Vale de Cambra	691	714	1 648	878	3 931	0	157	0	0	0	40	0	0	477	517	70	0	18,9%

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro (Março 2013)

Quadro 36 – Taxas de Cobertura Infância e Juventude

6.2. Habitação Social

De salientar que, em matéria de habitação social, S. João da Madeira apresenta o maior número de fogos de habitação em relação à população residente em toda a região de Entre Douro e Vouga.

Território	N.º de Contratos de Arrendamento de Habitação Social Existentes por Tipo de Contrato			
	Dezembro de 2014			
	Total	Renda Social ou Apoiada	Propriedade Resolúvel	Outro
Portugal	113 558	85 642	1 841	20 075
Continente	105 723	78 212	1 829	25 682
Norte	39 999	37 311	1 531	1 157
Entre Douro e Vouga	714	1 351	17	40
Arouca	24	24	0	0
Oliveira de Azeméis	52	52	0	0
Santa Maria da Feira	695	687	0	8
São João da Madeira	618	618	0	0
Vale de Cambra	Não existem empreendimentos de habitação social			

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro (Março 2013)
 Quadro 37 – Habitação Social

7. Proteção Social

7.1. Apoios Municipais

Programas Municipais	Nº Apoios
Cartão Sénior Municipal – Comparticipação de Medicamentos	268
Conforto e Segurança Domiciliária	10
Ação Social Escolar	70
Bolsas de Estudo	40
Isenção / Redução das Tarifas de utilização das Piscinas Municipais	108
Passe Social TUS	8
Acordos de pagamento de dívidas de água	58
Registo de Cidadãos da União Europeia – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	10
TOTAL	575

Programas Municipais	Nº Apoios			
	Habitação	Saúde	Educação	Transportes Saúde
Programa de Emergência Social “S. João Solidário”	272	242	3	171

Fonte: Município de S. João da Madeira
Quadro 38 – Programas Municipais

7.2. Abono de Família e Subsídio Familiar a Crianças e Jovens da Segurança Social: Número de Beneficiários e Descendentes ou Equiparados

Território	Abono de Família e Subsídio Familiar a Crianças e Jovens da Segurança Social: Número de Beneficiários e Descendentes ou Equiparados			
	Beneficiários (requerente)		Descendentes ou Equiparados (Titular)	
	2001	2012	2001	2012
Portugal	1 219 131	856 818	1 831 356	1 300 550
Continente	1 114 133	824 291	1 654 621	1 219 228
Norte	476 185	347 591	708 750	510 134
Entre Douro e Vouga	40 312	25 527	59 177	37 336
Arouca	3 209	2 387	5 156	3 681
Oliveira de Azeméis	10 302	5 684	14 934	8 428
Santa Maria da Feira	20 253	13 772	29 505	19 924
São João da Madeira	3 222	2 028	4 628	2 821
Vale de Cambra	3 326	1 656	4 954	2 482

Fonte: ISS, IP – Gabinete de Planeamento e Estratégia
Quadro 39 – Abono de Família

7.3. Pensionistas da Segurança Social do Regime Contributivo: Total, por Velhice, por Invalidez e por Sobrevivência

Território	Pensionistas da Segurança Social do Regime Contributivo: Velhice, por Invalidez e por Sobrevivência					
	Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	N.º	Montante	N.º	Montante	N.º	Montante
Distrito de Aveiro	25178	119.769.545,14	166570	1.486.018.679,44	92644	265.517.040,60
Arouca	1150	4.923.109,40	8592	38.233.730,92	2968	7.239.230,10
Oliveira de Azeméis	2652	13.163.126,44	26868	150.704.140,56	8852	24.918.224,22
Santa Maria da Feira	Sem dados disponíveis					
São João da Madeira	846	3.986.742,42	8320	50.402.195,06	2728	8.420.864,54
Vale de Cambra	1174	5.868.595,60	9620	51.681.537,08	3222	8.806.271,60

Fonte: ISS, IP – Gabinete de Planeamento e Estratégia
 Quadro 40 – Pensionistas da Seg. Social Regime Contributivo

7.4. Pensionistas da Segurança Social do Regime Não Contributivo

Território	Pensionistas da Segurança Social do Regime Não Contributivo: por Velhice, por Invalidez e por Sobrevivência					
	Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	N.º	Montante	N.º	Montante	N.º	Montante
Distrito de Aveiro	6162	21.968.716,36	3092	10.659.649,24	284	470.550,66
Arouca	292	1.100.511,42	126	469.736,76	12	20.669,92
Oliveira de Azeméis	530	1.911.091,36	164	583.487,92	4	10.614,24
Santa Maria da Feira	Sem dados disponíveis					
São João da Madeira	202	723.689,42	74	255.809,00	6	13.966,48
Vale de Cambra	200	736.662,96	132	474.463,10	8	25.977,44

Fonte: ISS, IP – Gabinete de Planeamento e Estratégia
 Quadro 41 – Pensionistas da Seg. Social do Regime Não Contributivo

7.5. Complemento Solidário para Idosos

Território	Complemento Solidário Para Idosos (CSI) da Segurança Social: Número de Beneficiários por Sexo		
	Sexo		Total 2014
	F	M	
Distrito de Aveiro	9 802	4 401	14 203
Arouca	407	213	620
Oliveira de Azeméis	816	350	1 166
Santa Maria da Feira	1 547	771	2 318
São João da Madeira	227	103	330
Vale de Cambra	388	167	555

Fonte: ISS, IP – Gabinete de Planeamento e Estratégia
 Quadro 42 – Complemento Solidário para Idosos

7.6. Subsídio de Doença

Território	Beneficiários com processamento			Dias processados			Valor médio diário processado (euros)		
	Sexo		Total	Sexo		Total	Sexo		Total
	F	M		F	M		F	M	
Aveiro	22 603	16 732	39 335	1 129 635	897 307	2 026 942	12,7	17,7	14,9
Arouca	671	529	1 200	41 217	24 976	76 193	10,6	14,2	12,2
Oliveira de Azeméis	2 210	1 757	3 967	128 232	107 771	234 003	12,1	17,2	14,5
Santa Maria da Feira	4 971	3 740	8 711	257 775	223 132	480 907	13,0	17,1	14,9
S. João da Madeira	774	502	1 276	43 578	30 862	74 440	13,3	16,3	14,6
Vale de Cambra	717	535	1 252	50 487	40 128	90 615	12,9	17,9	15,1

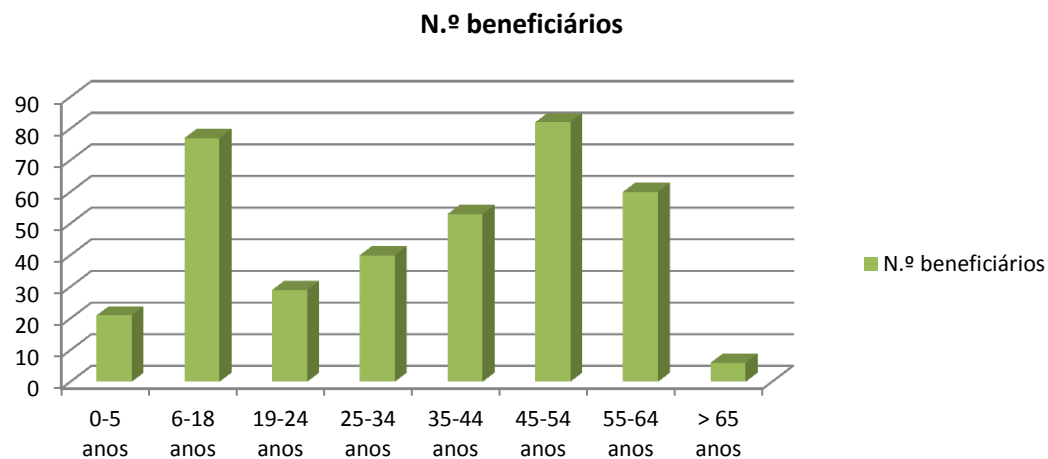
Fonte: ISS, IP – Gabinete de Planeamento e Estratégia
 Quadro 43 – Subsídio de doença

7.7. Rendimento Social de Inserção

7.7.1. Caracterização das famílias

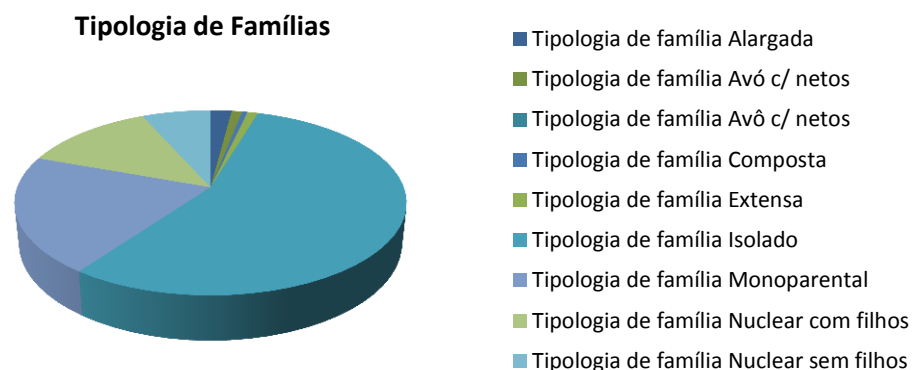
No primeiro semestre de 2015, foram acompanhadas, pelo RSI, 195 famílias, totalizando 368 beneficiários da medida, distribuídos pelas faixas etárias identificadas no gráfico seguinte.

Dos beneficiários em acompanhamento, destacam-se os adultos no escalão etário dos 45 aos 54 anos, correspondendo a 22,3% do total de beneficiários e a crianças dos 6 aos 18 anos que correspondem a 20,9% da população beneficiária da medida do RSI.



7.7.2. Tipologia das Famílias Beneficiárias de RSI

Quanto ao tipo de famílias em que os beneficiários do RSI estão inseridos, 55,4% dos beneficiários são isolados, 20,5% estão caracterizados como família monoparental e 12,8% são famílias nucleares com filhos.



7.7.3. Avaliação 1.º semestre 2015

No primeiro semestre de 2015, o NLI – Núcleo Local de Intervenção, acompanhou 230 famílias de RSI. No mesmo período, foram assinados 135 CI - Contratos de Inserção (81 Renovações; 7 Revisões; 47 Novos).

Em Junho foram ainda assinadas mais 5 Renovações de Contratos de Inserção, que abrangeram 5 beneficiários e 19 ações de inserção (dados registados no Relatório de Execução -Evolução do NLI do mês de Julho de 2015, pois os CI têm início a 01-07-2015).

A 30 de Junho de 2015, o NLI de S. João da Madeira tinha em acompanhamento 195 famílias beneficiárias de RSI, destas, 104 acompanhadas pelo Protocolo de RSI ACAIS; 30 pelo Centro Comunitário Porta Aberta/SCM; 31 pela Equipa do TRILHO/SCM e 30 pelo Centro comunitário Ecos Urbanos/AJEU.

De 1 de Janeiro a 30 de Junho de 2015, foram enviados ao NLI 133 pedidos de assinatura de Contratos de Inserção: 68 relativos a pedidos de renovação da prestação e 65 relativos a requerimentos novos.

Acordos de Programa de Inserção			
N.º de Acordos Assinados	N.º de Beneficiários abrangidos nos acordos	N.º de acções contratualizadas	Nº de acções contratualizadas e executadas
133	264	900	553

Os recursos de inserção continuam insuficientes e, em alguns casos, pouco ajustados às necessidades, características e vulnerabilidades dos beneficiários de RSI. A disponibilidade de tempo afeto ao NLI por parte dos Representantes das Entidades Obrigatórias é insuficiente, condicionando o seu envolvimento na melhoria dos recursos para a inserção, no acompanhamento da execução das ações de inserção da sua área específica de intervenção e na dinamização das sessões temáticas de grupo. Apesar de diligências várias no sentido de ultrapassar o problema, o NLI de S. João da Madeira continua sem representante do ministério da educação, desde Outubro de 2012.

Ao longo do semestre, tanto no acompanhamento de proximidade, como nas sessões de grupo, continua a investir-se na sensibilização dos beneficiários para o desenvolvimento das competências pessoais, familiares e parentais, para a importância da procura activa de emprego, da qualificação escolar e profissional e para a gestão adequada dos recursos financeiros.

Emprego: As oportunidades de inserção profissional são escassas e as que surgem, por vezes, são precárias e por tempo muito incerto (contratos de curta duração). As candidaturas no âmbito dos Programas de Apoio ao Emprego continuam escassas, pelo que consideramos muito importante continuar a motivar as Instituições/Entidades concelhias para apresentarem candidaturas.

Formação Profissional: As oportunidades de frequência de Cursos de Formação e Formação Modular melhoraram, mas ainda são insuficientes, e por vezes, pouco ajustadas às necessidades e características dos beneficiários. Este problema é mais grave, no que concerne ao encaminhamento dos beneficiários que não têm o 4º ou 6º ano de escolaridade.

Saúde: Os constrangimentos ao nível dos tratamentos de estomatologia e de aquisição de próteses dentárias mantêm-se. Muitos beneficiários apresentam dificuldades na aquisição dos medicamentos, recorrendo ao apoio eventual das Instituições de acompanhamento e ao apoio de emergência social da Autarquia. O número de beneficiários indisponíveis para trabalho por motivos de saúde, isto é com CIT, é acentuado, limitando o âmbito da intervenção/acompanhamento social (em 30 de Junho de 2015 tínhamos 49 beneficiários com CIT). De acordo com o previsto no Plano de Ação do NLI para o ano de 2015, foi criado um grupo de trabalho, que visa caracterizar os beneficiários de RSI com problemas do foro psíquico e perceber se estão a usufruir do apoio/acompanhamento adequado às suas problemáticas/necessidades. Assim sendo, foi elaborado um Modelo de Questionário, que se encontra neste momento a ser testado pelos Técnicos de acompanhamento, para ser aplicado à população alvo.

Habitação: Continua a não existir resposta em habitação social de tipologia T0 e T1 para integração de beneficiários isolados e famílias de pequenas dimensões e de outros programas/respostas ao nível da habitação, que permitam responder aos beneficiários sem abrigo e aos alojados em pensões. O número de famílias com dificuldades em fazer face às despesas habitacionais correntes, tais como, pagamento da água, da luz, do gás ou da renda, é relevante.

Educação: Os recursos educacionais dirigidos à educação de adultos sem escolaridade ou apenas com o 4º ano são insuficientes, porquanto temos apenas em funcionamento uma turma EFA B1+B2, na Escola Dr. Serafim Leite, que acolheu os alunos que transitaram do ano lectivo anterior sem concluir o 6º ano, não tendo capacidade para responder às situações novas decorrentes dos Contratos de Inserção que entretanto foram assinados. Continua a sentir-se desvalorização da educação escolar e desresponsabilização parental por parte de alguns beneficiários da Medida, pelo que, nas sessões temáticas de grupo, têm sido trabalhadas

estas problemáticas. A inexistência de Representante na área de Educação afeta o acompanhamento da execução dos Contratos de Inserção e a articulação do NLI com as entidades educativas do concelho.

Ação Social: As sessões de grupo dirigidas ao desenvolvimento das competências básicas, pessoais e sociais, o acompanhamento psicossocial individual/familiar ao nível do apoio à organização da vida quotidiana, do exercício da cidadania e, das relações e dinâmicas, reflectem-se positivamente na melhoria dos percursos de inserção e no envolvimento e responsabilização dos beneficiários no cumprimento dos contratos de Inserção. No entanto, ainda muito há a fazer, considerando a falta de competências pessoais, parentais e sociais de muitos beneficiários. Por isso, continuar-se-á a privilegiar o acompanhamento de proximidade, complementando com o trabalho teórico-prático desenvolvido ao nível das sessões de grupo, enquadradas nas diferentes áreas de inserção, e desenvolvidas de forma continuada e integrada.

Sentem-se constrangimentos ao nível dos apoios económicos eventuais, pois as verbas existentes são insuficientes para fazer face às necessidades. No semestre em análise o NLI emitiu 10 pareceres favoráveis à atribuição de Apoios Eventuais destinados à aquisição de óculos (5), a tratamentos e aquisição de próteses dentárias (3) e ao apoio no pagamento de rendas de casa (2).

Apenas a equipa do protocolo de rendimento social de inserção da ACAIS tem acesso á aplicação ASIP. A utilização da Aplicação ASIP deve ser urgentemente alargada aos Técnicos Gestores de Processos das entidades parceiras que acompanham beneficiários de RSI. Os Representantes das Entidades Obrigatórias também deveriam ter acesso á aplicação ASIP, para consulta dos Contratos de Inserção, na sua área específica de responsabilidade.

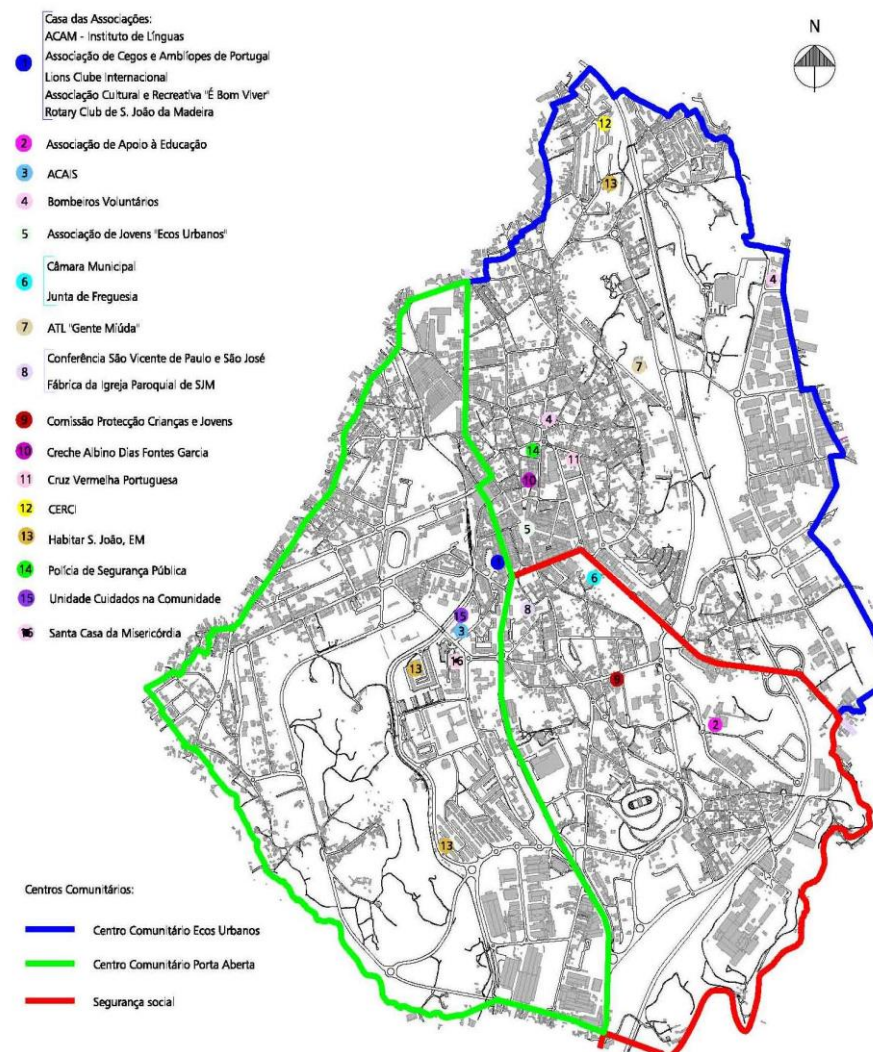
8. SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (Ação Social)

O SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social no concelho é assegurado pelo Serviço de Ação Social da Segurança Social e por duas entidades, com serviços protocolados com a Segurança Social: Centro Comunitário da Associação de Jovens Ecos Urbanos e pelo Centro Comunitário “Porta Aberta” da Santa Casa da Misericórdia.

Esta divisão territorial em três zonas, inscrita no mapa de georreferenciação, surgiu da necessidade de garantir a subsidiariedade das intervenções no âmbito da ação social e evitar a multiassistência a famílias, racionalizando os recursos e permitindo uma maior eficácia dos serviços e respostas. Assim, estas três entidades constituem a primeira linha de intervenção, responsáveis pelos processos de ação social junto da Segurança Social e pelo projeto de vida a traçar para a família/indivíduo em estreita articulação com as outras instituições do concelho de acordo com as respostas existentes a recrutar para a intervenção social de cada caso.

Hoje questiona-se esta forma de funcionar, porquanto está a gerar procedimentos diferenciados na intervenção social, merecendo assim uma reflexão mais profunda e a sua inclusão no plano de desenvolvimento social.

GEOREFERENCIAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS DE S. JOÃO DA MADEIRA E DIVISÃO GEOGRÁFICA DO CONCELHO EM ZONAS DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL



Fonte: Departamento de Planeamento e Ordenamento da Câmara Municipal de S. João da Madeira

9. CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

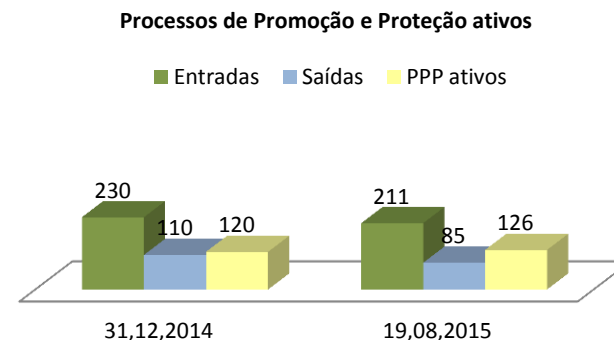
A CPCJ S. João da Madeira, inicialmente designada por CPM S. João da Madeira - **Comissão de Proteção de Menores de S. João da Madeira**, foi instalada em 1993, por portaria conjunta do Ministério da Justiça e da Solidariedade Social com o n.º 1119/93, publicada em Diário da República n.º 257 de 3/11/93 e reorganizada em **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo**, através da portaria n.º 1226/AT, com publicação em Diário da República n.º 300 de 30/12/2000.

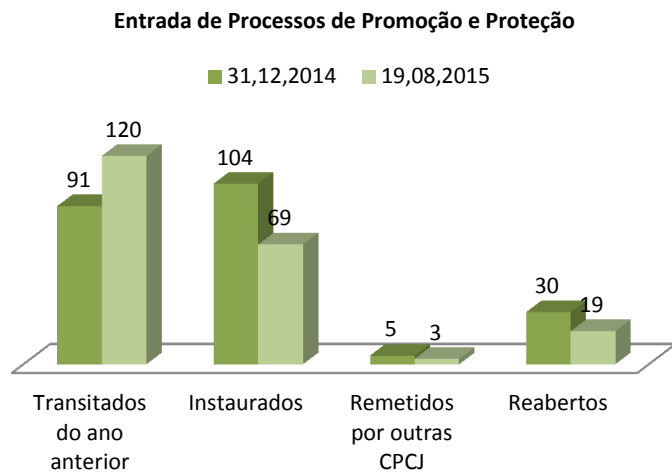
Funciona em duas modalidades – restrita e alargada. A primeira é composta por uma equipa interdisciplinar e interinstitucional, funciona em permanência reunindo-se, no mínimo, quinzenalmente e é da sua competência a intervenção em situações que constituam perigo para a criança/jovem. A segunda funciona em plenário reunindo-se, no mínimo, de dois em dois meses e é da sua competência “o desenvolvimento de ações de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para a criança e jovem”, conforme o Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos da Criança em execução.

9.1. Caracterização processual

A caracterização processual da CPCJ de S. João da Madeira aqui apresentada tem como referência de análise o ano de 2014 e o período de 1 de Janeiro a 19 de Agosto de 2015.

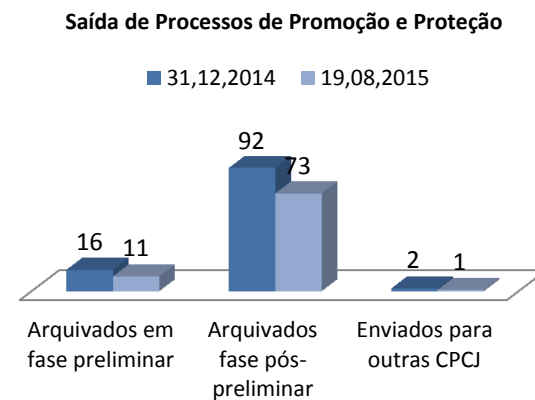
De acordo com o Gráfico n. X, à data de 19.08.2015, a CPCJ de S. João da Madeira tem apenas menos 19 Processos de Promoção e Proteção que no ano de 2014, podendo desde já adiantar-se que o volume processual de 2015 vai ser superior ao ano anterior.





As entradas de PPP - Processos de Promoção e Proteção na CPCJ incluem: os PPP transitados do ano anterior que se encontravam ativos, os novos PPP instaurados no ano em análise, os PPP remetidos por outras CPCJ e os PPP reabertos na CPCJ, conforme Gráfico X.

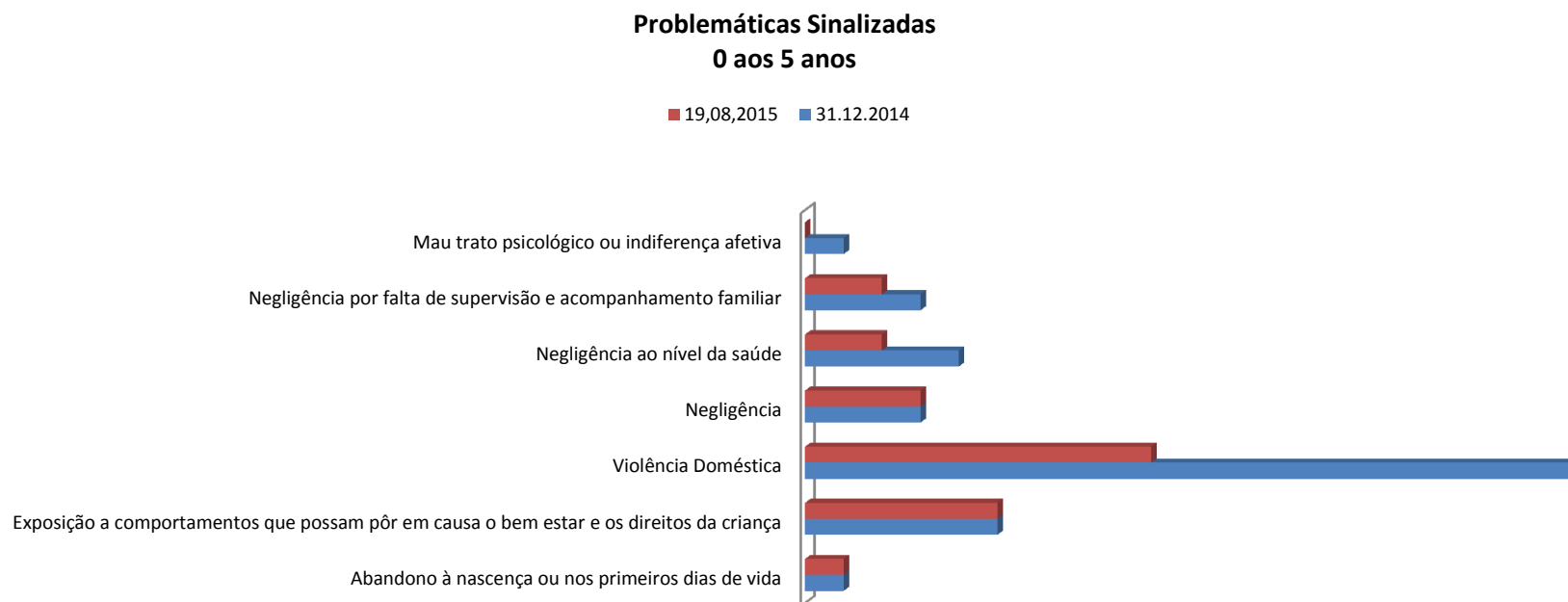
Relativamente aos Processos de Promoção e Proteção saídos da CPCJ destacam-se, em ambos os anos, os arquivados em fase pós-preliminar, isto é, após recolha de consentimento e consequentemente intervenção por parte da CPCJ. Este arquivamento pode ocorrer por não subsistir a situação de perigo ou por remessa ao Ministério Público, quando se justifica.



9.2. Problemáticas sinalizadas

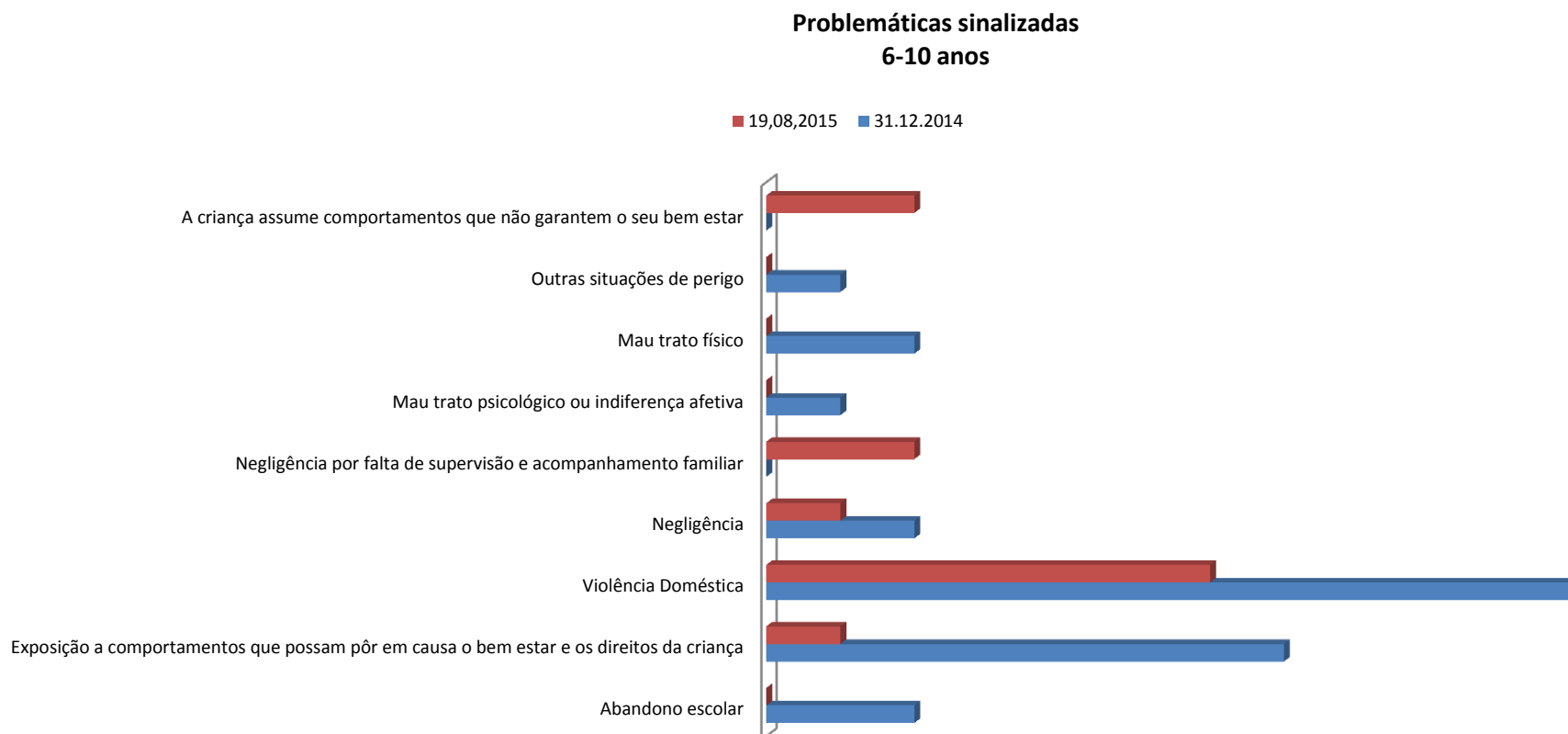
As problemáticas sinalizadas e que deram origem à abertura de PPP – Processos de Promoção e Proteção na CPCJ, variam consoante a faixa etária em que se encontram, sendo ainda evidente, nos gráficos seguintes diferenças significativas das problemáticas sinalizadas ao longo do ano de 2014 e as sinalizadas no primeiro semestre de 2015, à exceção da Violência doméstica, que se destaca em todas as faixas etárias dos 0 aos 17 anos.

A faixa etária dos 0 aos 5 anos é a única que mantém constância no tipo de problemáticas sinalizadas nos dois anos, aqui em análise. A Violência doméstica destaca-se como a principal problemática que dá origem à abertura de PPP nesta faixa etária, seguida da Exposição a comportamentos que possam pôr em causa o bem estar da criança e da Negligência, quer ao nível geral, como apenas da saúde ou por falta de supervisão e acompanhamento familiar.

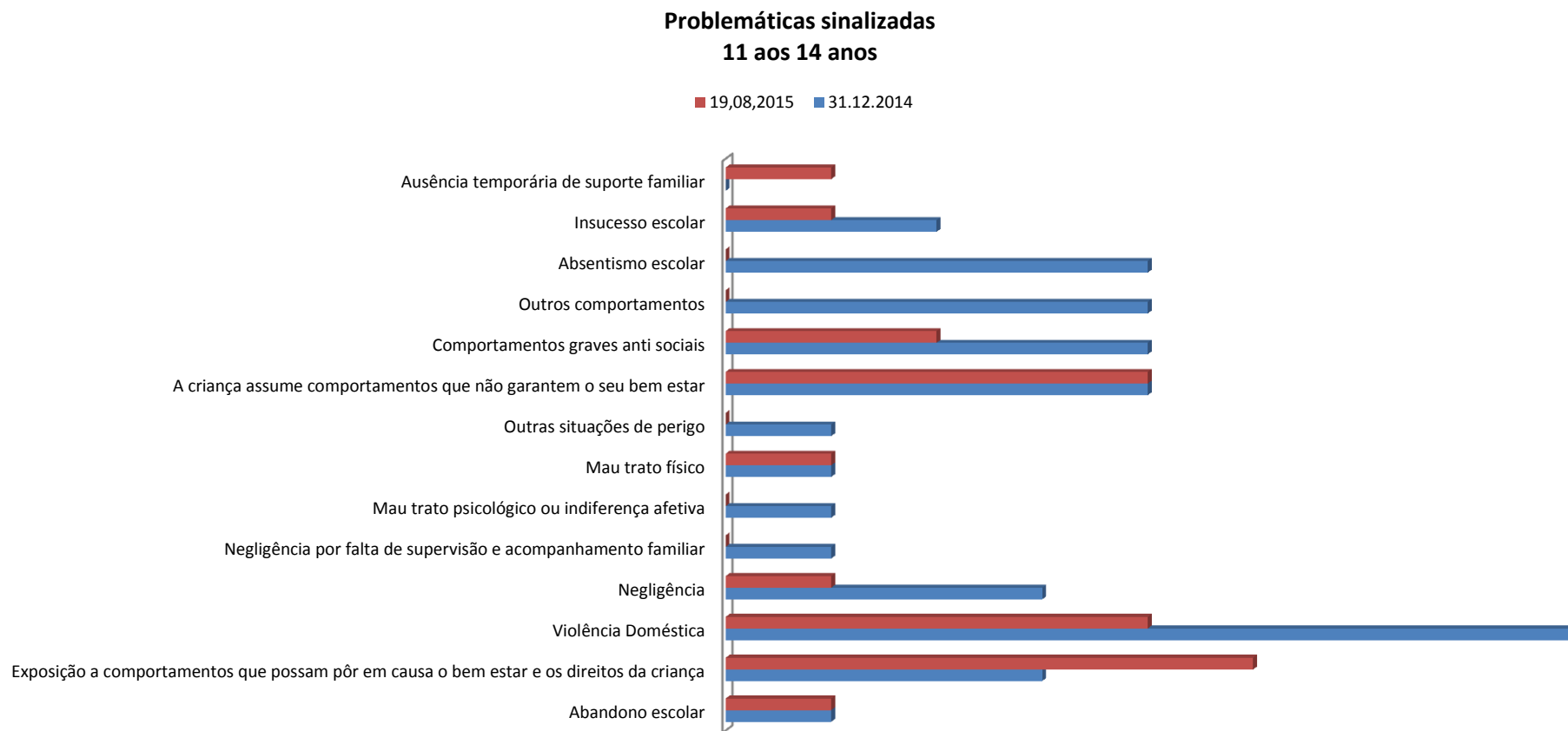


Analisando a faixa etária dos 6 aos 10 anos verifica-se, de imediato uma alteração no tipo de problemáticas mais evidentes, mantendo-se o maior índice na Violência doméstica, nos dois anos.

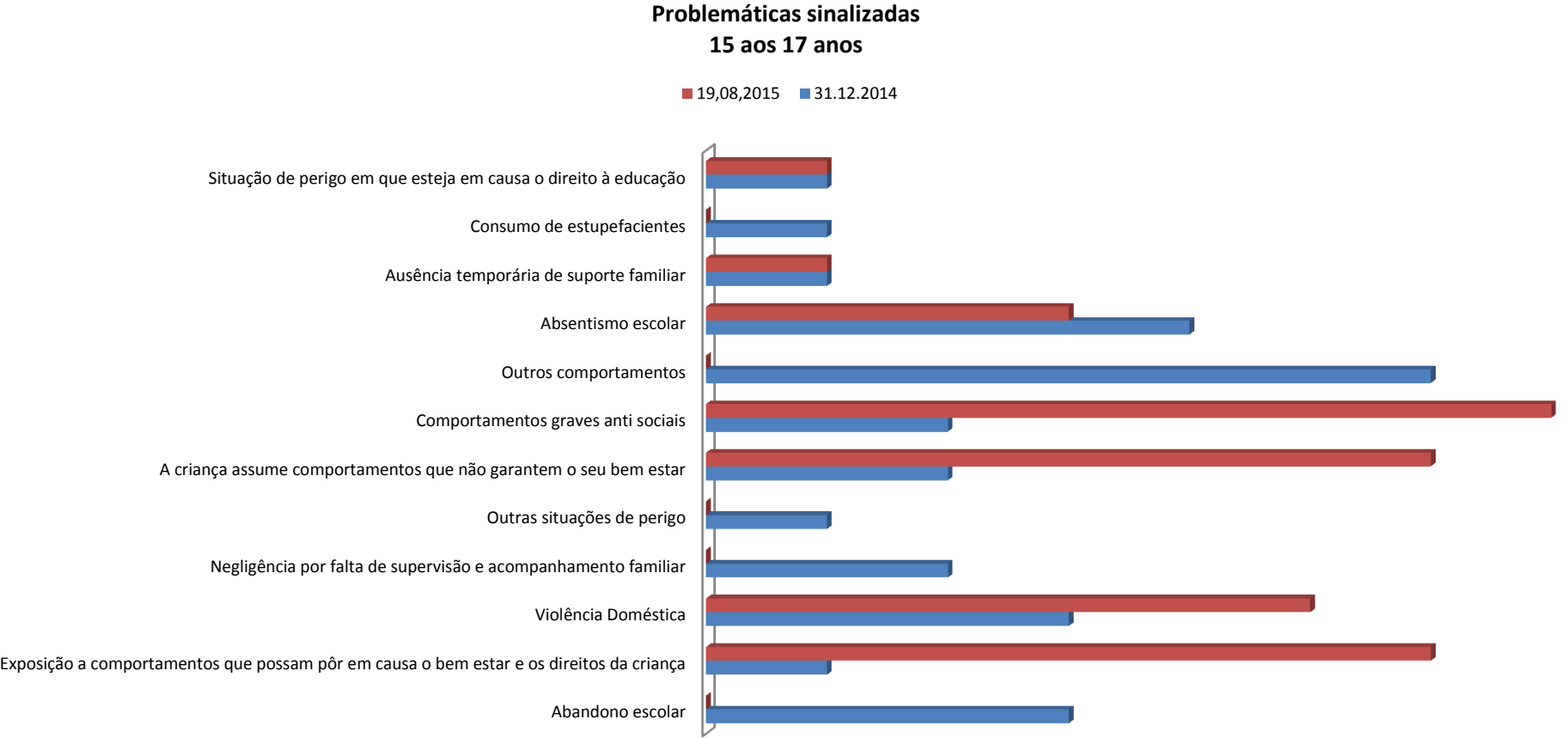
Mas, se em 2014, a maior evidência, além da Violência doméstica, era a Exposição a comportamentos que não garantem o bem-estar da criança, seguida do Abandono escolar, em 2015, destacam-se as problemáticas de Negligência por falta de supervisão, seguida de situações em que a Criança assume comportamentos que não garantem o seu bem estar.



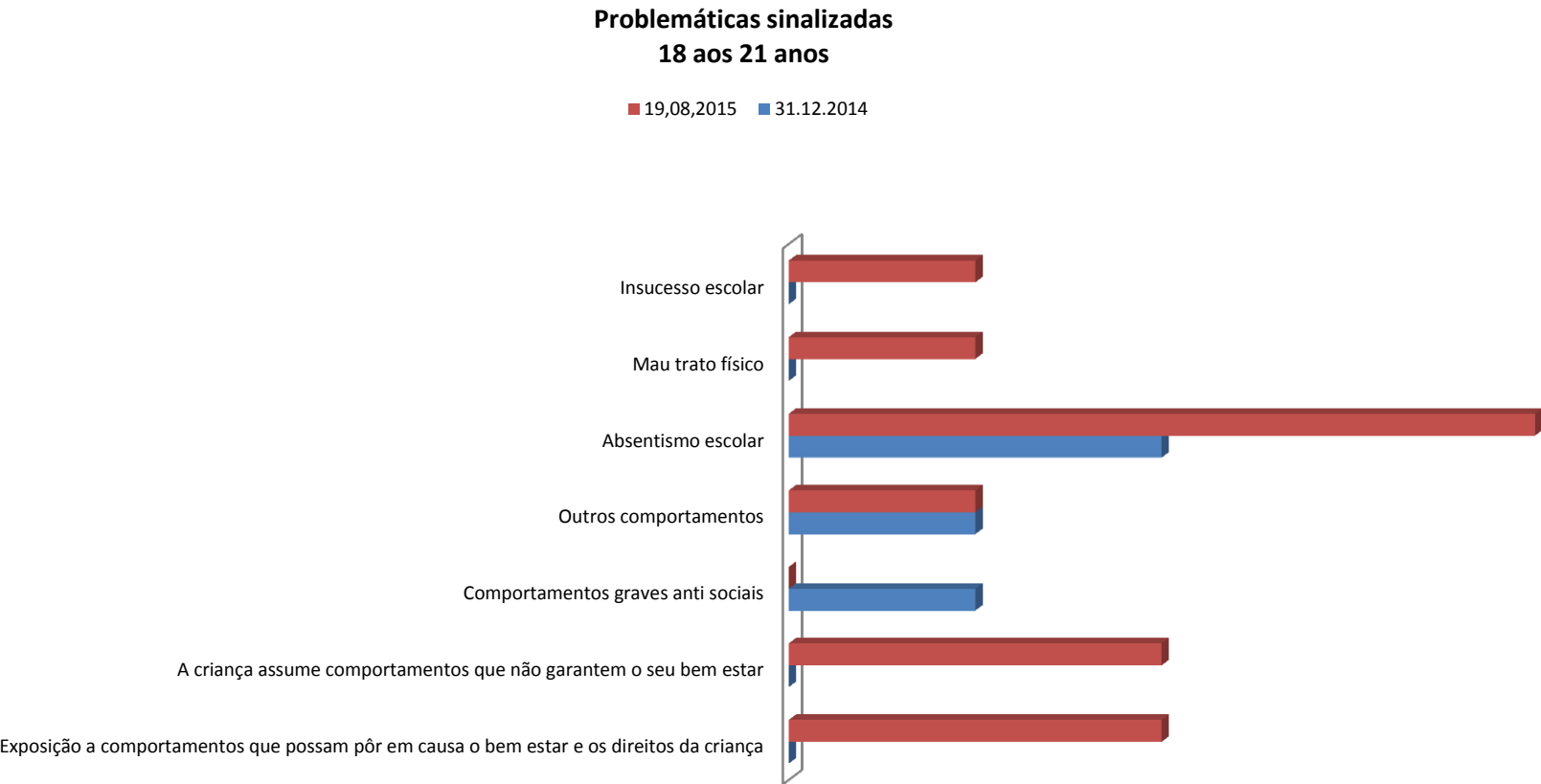
Dos 11 aos 14 anos, mantem-se nos dois anos como problemática evidente a Violência doméstica, apesar de em 2015 destacar-se ainda a Criança estar a assumir comportamentos que não garantem o seu bem estar e ter sido ligeiramente ultrapassada pela Exposição a comportamentos que não garantem o bem estar da criança/jovem.



Na faixa etária dos 15 aos 17 anos, a problemática da *Violência doméstica* continua a ter algum destaque, mas analisando o ano de 2014 e o primeiro semestre de 2015, verifica-se uma alteração nas problemáticas. Se em 2014, além da *Violência doméstica*, surgem com maior destaque o *Absentismo* e o *Abandono escolar*, além de *Outros comportamentos*, em 2015, estas problemáticas são ultrapassadas pelos *Comportamentos graves anti sociais*, pela *Criança/Jovem assumir comportamentos que não garantem o seu bem estar* e pela *Exposição a comportamentos que não garantem o seu bem estar*.

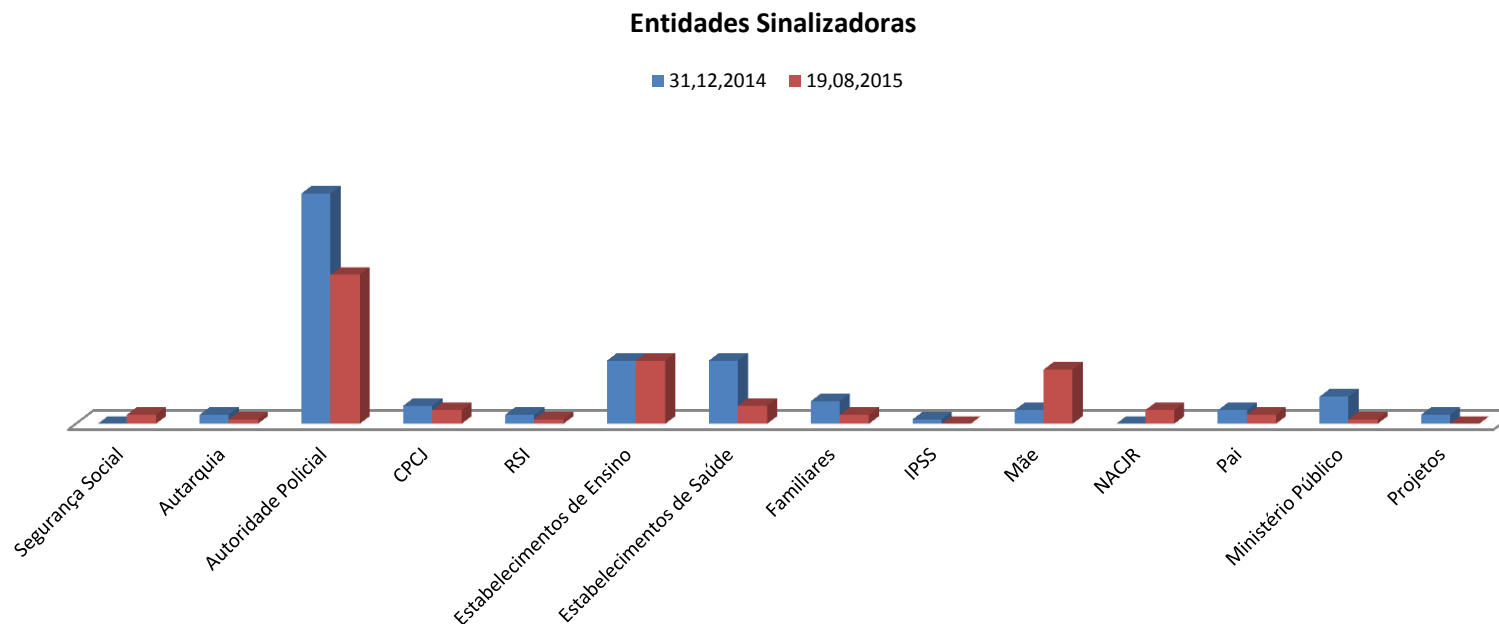


A faixa etária dos 18 aos 21 anos, situação em que apenas é consentida a intervenção da CPCJ pelo Jovem, não há registo da problemática de *Violência doméstica*. Em 2014 a evidência das problemáticas diz respeito ao *Absentismo escolar*, *Outros comportamentos* e *Comportamentos graves anti sociais*, mantendo-se em 2015 a problemática do *Absentismo escolar* seguida do *Jovem assumir comportamentos que não garantem o seu bem estar*.



9.3. Entidades sinalizadoras

Qualquer entidade ou indivíduo pode sinalizar uma situação de perigo à CPCJ, com identificação ou anonimamente. À CPCJ compete analisar a denúncia e dar continuidade ou não à sua intervenção. Importa referir que uma sinalização implica sempre a abertura de um PPP – Processo de Promoção e Proteção.



Ao longo do ano de 2014, assim como no primeiro semestre de 2015, destacam-se duas entidades sinalizadoras que conduziram a abertura do maior número de PPP na CPCJ de S. João da Madeira: Autoridade Policial e Estabelecimentos de Ensino. Em 2014 ainda se destacam os Estabelecimentos de Saúde, mas em 2015 esta entidade é ultrapassada por sinalizações efectuadas pela Mãe da Criança e/ou Jovem, na sua maioria associadas a situações de rutura conjugal.

10. Conclusão

Este documento representa apenas mais uma etapa, em matéria de planeamento, no sentido de melhorar a intervenção social desenvolvida no concelho em complementaridade, indispensável, com outros instrumentos de diagnóstico como a Carta Social do Concelho, as plataformas nacionais de recolha de informação, o Diagnóstico prospetivo da Região Norte 2014/2020 e o Retrato Social do EDV 2013.

Deste olhar para o território e a sua interligação com as regiões que integra, resultam algumas mensagens relevantes para o aprofundamento futuro da intervenção social, constatando-se que concelho apresenta uma capacidade instalada de intervenção social bastante diversificada, o que é possível aferir com base na variedade de áreas com projetos e respostas sociais. Existe ainda margem de crescimento da capacidade de intervenção das entidades sociais locais, com respostas inovadoras, nomeadamente nas áreas mais sensíveis aqui identificadas como as crianças e jovens, o emprego e a população idosa.

Salienta-se ainda a necessidade de manter e consolidar a perspectiva de trabalho em parceria, já interiorizada por muitas das entidades locais. De facto, a cooperação inter-organizacional constitui um fator crítico para a manutenção de elevados níveis de resposta às necessidades e expectativas da população, tornando-se imperativo sensibilizar e apoiar as entidades para a implementação de sistemas de melhoria contínua das respostas e serviços sociais que disponibilizam.

Este diagnóstico permitiu validar as problemáticas e os eixos de intervenção priorizados no Plano de Desenvolvimento Social nomeadamente:

Eixo 1: Emprego e Empregabilidade

Eixo 2: Educação

Eixo 3: Inclusão Social

Eixo 4: Capacitação e interligação institucional.

FONTES DE INFORMAÇÃO

Diagnóstico prospetivo da Região Norte 2014-2020

Retrato social do Entre Douro e Vouga

EDV- Estratégia 2020

Carta Social do Concelho 2011

Projeto educativo municipal - versão preliminar

Anuário estatístico da Região Norte

Instituto de Emprego e Formação Profissional – I.E.F.P.

Instituto Nacional de Estatística – I.N.E

Instituto da Segurança Social, I.P.

